



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PSICOLOGIA

Centro Universitário Una

Belo Horizonte/MG

2023.

1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A União de Negócios e Administração Ltda. (Una), organização voltada para o ensino superior, foi criada, em Belo Horizonte, pelos sócios Honório Tomelin, Huascar Terra do Valle e Olto Mariano dos Reis, mediante ato constitutivo assinado em 20 de outubro de 1961.

Inicialmente, o objetivo da Una era aprimorar profissionais em assessoria, pesquisa e treinamento, visando atender às necessidades e aos interesses das empresas. A Una acabou concentrando seus esforços na criação do Centro Universitário Una no campo das ciências gerenciais que, em seu estágio preliminar, passou a funcionar em dezembro de 1965. O Decreto Federal n. 67.660, de 25 de novembro de 1970, oficializou a criação do Centro Universitário Una de Ciências Administrativas e do curso de Administração de Empresas. Posteriormente, o Centro Universitário Una mudou a denominação para Centro Universitário Una de Ciências Gerenciais, que foi reconhecido pelo Decreto Federal n. 74.455, de 26 de agosto de 1974.

Em 1972, pelo Parecer n. 804 da Sesu/MEC, foi autorizada a transferência da instituição mantenedora e do Centro Universitário Una para a Rua Aimorés, 1.451, no bairro de Lourdes. Nesse endereço, a instituição passou a funcionar em uma edificação tombada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais IEPHA/MG.

Em 2000, o Centro Universitário Una de Ciências Gerenciais foi credenciado pelo Decreto s/n de 2 de outubro de 2000 como Centro Universitário de Ciências Gerenciais da Una, por transformação de organização acadêmica, mantido pela Una, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, em Minas Gerais.

Em 2003, a Una, então entidade mantenedora do Centro Universitário, passou por uma modificação em seu contrato social. Com a chegada de novos sócios, foi estabelecido um plano de reestruturação administrativa e financeira na empresa. Nessa perspectiva, os objetivos e a missão da instituição foram ampliados, o que levou o centro universitário a propor uma mudança em seu estatuto, o qual foi aprovado pela Portaria Ministerial n. 1.865/2005 (DOU em 3 de junho de 2005). A mudança do

estatuto propunha também a alteração da denominação do centro universitário, que passou então a Centro Universitário Una.

No primeiro semestre de 2004, já alcançados os objetivos propostos pela nova equipe de direção da entidade mantenedora, iniciou-se uma nova etapa de reestruturação do Centro Universitário Una. Em 2007, houve o credenciamento da primeira Faculdade Una: o Centro Universitário Una. A partir daí, houve criação e aquisição de novas IES Una, e hoje existem instituições em Minas Gerais e em Goiás.

Em 2014, o Centro Universitário Una foi credenciado por quatro anos para oferta de curso na modalidade de educação a distância por meio da Portaria MEC n. 630/2014, de 23 de julho de 2014. O Centro Universitário Una foi recredenciamento por quatro anos pela Portaria MEC n. 869/2016, de 12 de agosto de 2016.

Em 2021 o Centro Universitário Una obtém o recredenciamento para oferta de cursos na modalidade EAD, pela Portaria MEC n. 963, de 01 de dezembro de 2021, D.O.U. nº 226, de 02/12/2021, seção 1, pág. 83, válido pelo prazo de 5 (cinco) anos. Atualmente, a IES conta com cerca de vinte mil alunos e oferece, aproximadamente, 50 cursos de graduação (entre bacharelado, licenciatura e cursos superiores de tecnologia) e 50 cursos de pós-graduação. Novos cursos de graduação foram criados com o objetivo de ampliar o processo do conhecimento e incentivar a interdisciplinaridade, a diversidade e a pluralidade, características essenciais para a excelência do centro universitário.

Cabe destacar que o Centro Universitário Una foi eleito, em 2020, como uma das cem melhores empresas para se trabalhar no Brasil, além de ter ficado em terceiro lugar no estado de Minas Gerais, segundo pesquisa elaborada pela Great Place to Work (GPTW). Essa pesquisa identifica e premia as organizações com os melhores ambientes de trabalho. É conduzida pela GPTW, que aplica a mesma metodologia em 49 países no mundo. Esse resultado é reflexo da dedicação, da paixão e do compromisso diários dos colaboradores e dos docentes da IES na jornada da educação.

Em 2021, o Centro Universitário Una ficou entre as melhores instituições de Ensino Superior, de acordo com o Índice Geral de Cursos (IGC), divulgado pelo



Ministério da Educação (MEC), que abrangeu 2.070 instituições. O resultado vem reforçar o propósito de transformar o país pela educação de qualidade.

Novamente estamos entre as maiores instituições do Brasil e estamos felizes com esse reconhecimento. Buscamos oferecer experiências transformadoras colocando sempre nossos alunos e alunas como protagonistas de sua formação, potencializando suas jornadas para que eles possam obter resultados eficientes em suas vidas e carreiras. Dessa forma, podemos todos contribuir com o mercado e com toda a sociedade (Rafael Ciccarini, reitor do Centro Universitário Una)

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Psicologia
Grau: Bacharelado
Modalidade: Presencial
Duração do curso: 10 semestres
Prazo máximo para integralização do currículo: 16 semestres
Carga horária: 4.000 horas

Endereço De Oferta	Tipo Ato	Descrição Ato	Vagas
Campus Linha Verde Avenida Cristiano Machado, 11157, Vila Cloris, Belo Horizonte - MG	Ato de Autorização	Portaria de Autorização MEC n.º 202 de 25/04/2019	100
Campus Barreiro Avenida Afonso Vaz e Melo, 465, Barreiro, Belo Horizonte - MG	Ato de Autorização	Portaria de Autorização MEC n.º 389 de 28/04/2017	200
Campus Aimorés Rua dos Aimorés, 1451, Lourdes, Belo Horizonte - MG	Ato de Autorização	Portaria de Renovação de Reconhecimento MEC n.º 949 de 31/08/2021	300
Campus Cristiano Machado Avenida Dois Mil Trezentos e Trinta e Dois, 1495, Dom Joaquim, Belo Horizonte - MG	Ato de Autorização	Portaria de Autorização MEC n.º. 975 de 25 de novembro de 2022	60

3. PERFIL DO CURSO

3.1. JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO

O/a Psicólogo/a é uma/a profissional da saúde responsável pelas atividades que envolvem o diagnóstico, a proposição e a implementação de formas adequadas de tratamento das pessoas com sofrimento mental, além de ter uma atuação fundamental na prevenção do adoecimento mental e na minimização desse tipo de sofrimento. Para se ter uma ideia, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgados em 2019, mais de 300 milhões de pessoas ao redor do mundo sofrem de depressão, sendo que houve um aumento de 18% da patologia nos últimos dez anos e, até 2020, será a doença mais incapacitante do planeta.

Diante desse cenário faz-se necessário criar mecanismos e ferramentas de prevenção e promoção da saúde mental. Ou seja, a Psicologia é uma profissão que está ligada ao desejo e ao sentido de atuar como promotor de saúde e qualidade de vida em diferentes contextos, pois o Conselho Federal de Psicologia (CFP) reconhece mais de 10 especialidades como áreas de atuação do/a profissional Psicólogo/a.

Somando-se a importância do/a profissional Psicólogo/a, encontra-se a trajetória do Centro Universitário UNA, que vem contribuindo significativamente para o desenvolvimento regional, com destaque para a sua responsabilidade social abrangente, não somente ao município de sua inserção, mas também com os demais do seu entorno.

O Centro Universitário UNA, portanto, estima pelo processo contínuo de melhoria da qualidade e de expansão de forma sustentável, a fim de continuar a sua trajetória em direção a excelência acadêmica, com vistas a promover a educação em nível superior, ofertando o ensino, indissociável da pesquisa e extensão, em conformidade com as legislações vigentes; ampliando a oferta dos cursos de graduação e pós-graduação, pautados na responsabilidade social de contribuir para a cidadania e formação de profissionais que participem do desenvolvimento da sociedade brasileira. Nessa perspectiva, a instituição visa inserir o Curso Psicologia em seu quadro. Esse curso habilita o profissional de Psicologia atuar nas redes públicas e privada de saúde, da assistência social, terceiro setor, dentre outras, ampliando a qualidade da assistência no município.

Portanto, considerando o cenário exposto e para que se possa continuar crescendo economicamente e com justiça social, visando inclusive melhorar a saúde mental da população, é necessário investir na educação e na profissionalização dos jovens e trabalhadores, criando e ofertando os meios necessários para que isto aconteça. Nesse sentido, a oferta de cursos superiores de qualidade pode vir a absorver a crescente escolarização, alçando o município a um patamar de desenvolvimento superior ao que já apresenta, além de permitir a capacitação para um mercado de trabalho cada vez mais exigente.

Para atender a esse contexto, o curso de Psicologia tem, em sua carga horária total de 4000 horas, unidades curriculares concomitantes com práticas em laboratórios, estágios supervisionados, extensão e o componente Vida & Carreira nos quais a investigação científica é presente desde o primeiro semestre de formação. Todos os componentes curriculares são organizados por competências e habilidades nos âmbitos de formação geral, por área, profissional e específica. A matriz curricular favorece uma formação contextualizada, inovadora e integrada de acordo com as necessidades da região o que auxilia na transformação da realidade e ações locais significativas voltadas para a comunidade no entorno do Centro Universitário UNA.

As atuais características de saúde, econômicas e sociais do município e região acabaram por produzir uma forte demanda pela graduação em Psicologia. A busca da população do município, por acesso à assistência social e em diversos setores econômicos, voltados para o fortalecimento da população local, potencializou o setor de serviços e conduziu à necessidade ainda maior por profissionais capacitados a atuarem em todos os níveis de atenção à saúde, visando inclusive a promoção da saúde mental da população.

Assim, o curso de Psicologia preencherá uma lacuna importante no setor de assistência à saúde, particularmente quanto à busca de melhores padrões de qualidade para a população de Belo Horizonte e região, mediante a oferta de profissionais qualificados e capacitados, contribuindo para o avanço das atividades relacionadas à Psicologia na região.

O mercado de trabalho para os/as psicólogos/as formados no Centro Universitário UNA é bastante promissor. A região possui indústrias, um comércio variado e uma

boa estrutura de serviços públicos e privados com estabelecimentos da rede de educação, de assistência social e de saúde pública de média e alta complexidade, como hospitais, CAPS, CREAS, ambulatórios e escolas da educação básica. Consideramos que o curso de Psicologia do Centro Universitário UNA, seguindo as orientações da Resolução n. 5, de 15 de março de 2011, forma um/a psicólogo/a generalista, com um perfil amplo operacionalizado em competências para atuar em uma diversidade de locais e sob variadas abordagens. A Psicologia como saber e profissão não se reduz ao local de atuação, mas nas suas estratégias de inserção, na adequada análise e contextualização das demandas, o que independe da abordagem teórica. Ou seja, a Psicologia supera hoje o campo exclusivo da clínica para uma atuação voltada para pessoas, grupos e instituições, podendo o/a psicólogo/a exercer sua atuação em escolas, hospitais, órgãos de saúde pública e privada, em juizados de menores e da família, penitenciárias, associações profissionais e esportivas, clínicas especializadas, empresas, ONGs, sindicatos, entre outros.

É evidente a necessidade de formação de psicólogos/as numa sociedade cada vez mais afetada por problemas mentais que exigem o entrelaçamento entre ordem psíquica, psicossocial e institucional. O fenômeno psicológico exige uma formação ampliada que a concepção de curso do Centro Universitário UNA operacionaliza, seja a partir de ações de extensão e pesquisa, que terão também a função de problematizar junto à região o papel do/a psicólogo/a e suas diversas formas de atuação, seja a partir das metodologias ativas que formam o discente para a não separação entre pesquisa e intervenção, entre teoria e prática e entre técnica e compromisso social.

O curso de Psicologia aponta para a necessidade de múltiplos olhares sobre a realidade social e política. Nesse sentido, a instituição de ensino superior procura desenvolver plenamente sua missão, entendida como sendo a de promover uma educação generalista, humanista e crítica. Busca-se a formação da excelência acadêmica e profissional fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética, comprometida com o desenvolvimento da sociedade. Esses objetivos de formação vão ao encontro da integração entre conhecimentos, competências e habilidades preconizadas nas DCNs para a formação em Psicologia.

Tal movimento possibilita a troca e o compartilhamento entre diferentes campos de conhecimento para que os/as profissionais de Psicologia atuem, de forma profissional, estratégica e transdisciplinar, no nível individual e coletivo em diversos contextos, a saber: instituições, organizações, clínicas, políticas públicas, escolas, na área de emergências e desastres, no poder judiciário, entre outras áreas de atuação.

Atendendo aos requisitos legais do Parecer 338/2009 do Conselho Nacional de Educação, publicado em 7 de fevereiro de 2011, o Centro Universitário UNA elaborou neste Projeto Pedagógico uma Formação Complementar para Licenciatura em Psicologia. Segundo o parecer, é necessário formar professores/as de Psicologia para atuarem na construção de políticas públicas de educação, na educação básica, no nível médio e na educação continuada, bem como nos contextos de educação informal, como instituições, associações e outros.

Essas diretrizes definiram que, a partir do segundo semestre de 2013, os/as estudantes ingressantes nos cursos de Psicologia devem contar com a possibilidade de ter essa formação (Licenciatura) com pelo menos 800 horas acrescidas ao Projeto de Formação de Psicólogos previstas nos PPCs. Dessas 800 horas, 300 devem corresponder ao estágio supervisionado. Assim, mantendo os princípios já discutidos no PPC, acrescentam-se, conforme aqui exposto, as unidades curriculares de formação específica à docência, bem como a operacionalização do estágio referente à formação complementar.

4. FORMAS DE ACESSO

O acesso aos cursos superiores poderá ocorrer das seguintes formas: alunos calouros aprovados no vestibular, na seleção do Prouni ou usando a nota do Enem. Os cursos superiores são destinados aos alunos portadores de diploma de, no mínimo, ensino médio. A IES publicará o Edital do Vestibular, regulamentando o número de vagas ofertadas para cada um dos cursos, a data e o local das provas, o valor da taxa de inscrição, o período e o local de divulgação dos aprovados, além dos requisitos necessários para efetivação da matrícula. O edital contemplará também outras informações relevantes sobre os cursos e sobre a própria Instituição. Haverá, ainda, a possibilidade de Vestibular Agendado, processo seletivo em que o candidato poderá concorrer às vagas escolhendo a melhor data entre as várias oferecidas pela instituição.

O processo seletivo será constituído de uma prova de redação e de uma prova objetiva de conhecimentos gerais, composta por questões de múltipla escolha, nas áreas de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias; Ciências Humanas e Suas Tecnologias; Matemática e Suas Tecnologias; e Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias.

A prova de redação irá propor um tema atual a partir do qual serão verificadas as habilidades de produção de texto, raciocínio lógico, coerência textual, objetividade, adequação ao tema e aos objetivos da proposta, coerência, coesão, pertinência argumentativa, paragrafação, estruturação de frases, morfossintaxe, adequação do vocabulário, acentuação, ortografia e pontuação.

4.1. OBTENÇÃO DE NOVO TÍTULO

Na hipótese de vagas não preenchidas pelos processos seletivos, a Instituição poderá, mediante processo seletivo específico, aceitar a matrícula de portadores de diploma de curso de graduação, para a obtenção de novo título em curso de graduação preferencialmente de área compatível, nos termos da legislação em vigor.

4.2. MATRÍCULA POR TRANSFERÊNCIA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394/96), no artigo 49, prevê as transferências de alunos regulares, de uma para outra instituição de ensino, para cursos afins, na hipótese de existência de vagas e mediante processo seletivo. De acordo com as normas internas, a Instituição, no limite das vagas existentes e mediante processo seletivo, pode aceitar transferência de alunos, para prosseguimento dos estudos no mesmo curso ou em curso afim, ou seja, da mesma área do conhecimento, proveniente de cursos autorizados ou reconhecidos, mantidos por instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, com as necessárias adaptações curriculares, em cada caso.

Todas essas diretrizes valem para o curso e serão objeto de comunicação com o ingressante, pelo site institucional ou por comunicação direta.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1. OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do curso de Psicologia do Centro Universitário UNA é formar psicólogos/as, éticos/as, críticos/as e reflexivos/as, que desenvolvam competências e habilidades atreladas aos conhecimentos, básicos e específicos, para atuarem nos processos psicológicos e psicossociais de forma transdisciplinar, nos diferentes contextos, inclusive na pesquisa, e que contribuam para a produção científica, atentos/as ao uso das novas tecnologias e práticas inovadoras.

5.2. OBJETIVO ESPECÍFICO

Além do objetivo geral acima descrito, o curso conta ainda com os seguintes objetivos específicos que compreendem competências e especializações definidas pelo Núcleo Docente Estruturante do curso para cada uma das unidades curriculares que compõem a matriz do curso, em alinhamento as normativas do curso. Esse conjunto de objetivos envolve:

- conhecer os fundamentos epistemológicos, históricos e filosóficos das teorias e as abordagens psicológicas que subsidiam as práticas profissionais;
- explorar as intersecções entre as áreas de conhecimento que permeiam a atuação transdisciplinar;
- considerar os fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do país;
- analisar o contexto de atuação nas dimensões individual, grupal e institucional;
- reconhecer os marcos históricos, conceituais, legais e políticos da noção de direitos humanos;
- discutir a dinâmica do desenvolvimento humano, no contexto de sua singularidade e pluralidade;
- investigar cientificamente os fenômenos, buscando o desenvolvimento da ciência psicológica em prol da comunidade, vinculado às etapas dos processos metodológicos de intervenção;



- atuar com responsabilidade social, de maneira integrada com as transformações da realidade da sociedade, contextualizada às transformações tecnológicas e da evolução do conhecimento, por meio de uma educação permanente e continuada;
- desempenhar a profissão de forma ética, comprometida com o respeito, a emancipação e a promoção da liberdade, dignidade, igualdade e integridade do ser humano.

6. PERFIL DO EGRESSO

Por perfil e competência profissional do egresso, entende-se:

Uma competência caracteriza-se por selecionar, organizar e mobilizar, na ação, diferentes recursos (como conhecimentos, saberes, processos cognitivos, afetos, habilidades, posturas) para o enfrentamento de uma situação-problema específica. Uma competência se desenvolverá na possibilidade de ampliação, integração e complementação desses recursos, considerando sua transversalidade em diferentes situações (BRASIL Inep, 2011, p. 22).

O curso de Psicologia do Centro Universitário UNA define como perfil do/a egresso/a uma/a profissional com sólida formação no núcleo comum articulada aos domínios consolidados pelas ênfases em “Psicologia clínica e saúde”, “Psicologia socioeducacional”, “Psicologia organizacional e do trabalho” e “Psicologia jurídica”, de acordo com a ênfase escolhida, em contextos de atuação como instituições públicas, privadas e do terceiro setor, tendo como referência as diretrizes curriculares nacionais.

O/a egresso/a deve ser capaz de atuar com ética, embasamento teórico, técnico e metodológico de maneira transdisciplinar, considerando as interfaces entre os fenômenos psicológicos, socioculturais, políticos, biológicos e ambientais. Busca-se a formação de psicólogos/as que dominem as práticas fundamentais de investigação, produção e difusão dos conhecimentos na área, contribuindo para a evolução do ensino e da ciência em Psicologia, bem como para a atualização e o aprimoramento das práticas profissionais.

O/a egresso/a deve atuar com conhecimentos, habilidades e competências essenciais, voltadas a atenção à saúde; tomada de decisões; comunicação com outros profissionais e com o público em geral; liderança e trabalho em equipe multiprofissional; e empreendedorismo e educação continuada. Deve ser capaz de realizar a autogestão profissional com adaptabilidade às demandas advindas das transformações sociais, econômicas e políticas, contextualizada na sociedade brasileira e no cenário mundial. O desenvolvimento de competências socioemocionais é contemplado ao longo do percurso formativo dos/as estudantes, considerando que essas são características que contribuem para a inserção dos egressos no mercado de trabalho e para o desenvolvimento da postura profissional diferenciada.

7. METODOLOGIAS DO ENSINO/APRENDIZAGEM

O currículo do Curso contempla novas ambientações e formas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem. Em termos didático-metodológicos de abordagem do conhecimento, isso significa a adoção de metodologias que permitem aos estudantes o exercício interdisciplinar permanente do pensamento crítico, da resolução de problemas, da criatividade e da inovação, articulado a um itinerário de formação flexível e personalizado.

No contexto da matriz curricular estão também previstos projetos ou trabalhos interdisciplinares, que abrangem atividades de diagnóstico e de propostas de intervenção que extrapole os limites da escola. As atividades pedagógicas proporcionam inclusive o alinhamento às necessidades e aos desejos dos estudantes, auxiliando-os na definição dos objetivos profissionais e pessoais que buscam alcançar, valorizando suas experiências e conhecimentos através de uma reformulação do seu papel como sujeitos da aprendizagem, com foco no desenvolvimento de sua autonomia.

A metodologia de ensino coloca ênfase nas metodologias ativas de aprendizagem¹ estimulando a participação do estudante nas atividades em grupo ou individuais, considerando-o como sujeito social, não sendo possível o trabalho sem a análise das questões históricas, sociais e culturais de sua formação. Nesse contexto, em uma abordagem interacionista, o estudante é visto como um ser ativo para conhecer, analisar, aprender e, por fim, desenvolver-se como autor de sua aprendizagem.

Didaticamente, com a adoção das metodologias ativas o curso conquista uma maior eficiência na atividade educativa, deslocando-se o papel do educador como um mediador que favorece, de forma ativa e motivadora, o aprendizado do estudante crítico-reflexivo.

As metodologias ativas contribuem para o desenvolvimento das competências e das habilidades necessárias ao egresso do curso, estimulando o pensamento crítico-reflexivo, o autoconhecimento e a autoaprendizagem. Para isso, estão no escopo o uso de diversas metodologias ativas, como a sala de aula invertida (*flipped*

¹ O papel positivo que exercem nas formas de desenvolver o processo de aprender tem sido o maior impulsionador de sua proliferação nos ambientes educacionais e o motivo central que levou a IES à sua incorporação.

classroom), a instrução por pares (*peer instruction*), o PBL (*project based learning e problem based learning*), o *storytelling*, dentre outras de acordo com as especificidades do curso e das Unidades Curriculares, havendo inclusive capacitações e programas de treinamento para os educadores.

Em suma, a abordagem didático-metodológica, no conjunto das atividades acadêmicas do curso, favorece o aprimoramento da capacidade crítica dos estudantes, do pensar e do agir com autonomia, além de estimular o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais em um processo permanente e dinâmico, estabelecendo a necessária conexão reflexiva sobre si e sobre a realidade circundante, em específico com temas contemporâneos, como ética, sustentabilidade e diversidade cultural, étnico-racial e de gênero.

Estão inclusas dentro dessas metodologias, o ensino híbrido (*blended learning*), abordagem metodológica na qual estudantes e educadores desenvolvem interações tanto no ambiente presencial como no ambiente online. Assim, as atividades presenciais são complementadas pelas atividades *online* e vice-versa, e os objetivos são alcançados com a interação efetiva entre as duas formas de ensino. Essa modalidade permite maior flexibilidade, interação e colaboração entre os estudantes, maior acessibilidade e interatividade na disponibilização de conteúdos. Com a constante evolução das tecnologias digitais, as atividades *online* envolvem tanto momentos síncronos - que são gravados para que o aluno se aproprie das discussões quantas vezes quiser e no momento que lhe for mais apropriado - quanto assíncronos, além de utilizarem recursos tecnológicos que dão dinamismo às aulas e atividades.

A instituição tem a inovação como um de seus pilares e a entende como um processo contínuo e de construção coletiva que se concretiza em um currículo vivo e em movimento que, com o apoio das tecnologias, busca integrar as experiências da formação profissional àquelas oriundas da relação com o mundo fora da escola.

Sendo assim, no currículo do curso, a hibridez é entendida como uma forma de traduzir um importante princípio do seu currículo que é a integração. Nos currículos integrados às Unidades Curriculares, provocam um movimento de cooperação profissional e de integração de pessoas e saberes, que refletem nas diferentes comunidades de aprendizagem, frequentadas pelos estudantes durante o seu

percurso formativo, aproximando a experiência acadêmica da realidade social e profissional.

Como recursos de ensino-aprendizagem são utilizadas as salas de aula virtual do Ulife, um dos muitos ambientes do ciberespaço e pode ser utilizada como ferramenta para aulas síncronas e assíncronas das Unidades Curriculares Digitais, cursos e projetos de extensão, realização e eventos, *workshops*, dentre outras. Nela, os objetos físicos dão lugar aos recursos educacionais digitais. Temos, ainda, a sala de aula invertida, ou *flipped classroom*, onde os alunos estudam previamente o material organizado e indicado pelo educador no ambiente digital virtual para dar continuidade a aprendizagem em ambiente físico, onde nesse momento o educador orienta, esclarece dúvidas e propõe atividades e debates acerca do tema estudado.

Como ferramenta de desenvolvimento da metodologia de ensino híbrido, o Ulife é o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), ou *Learning Management System* (LMS), desenvolvido pelo grupo Ânima Educação, que propicia ao aluno acessibilidade aos materiais didáticos por todos e a qualquer momento, bem como mobilidade através de smartphones, computadores, dentre outras formas, possibilitando interações e trocas entre estudantes e educadores, permitindo retorno por meio de ferramentas textuais e audiovisuais, além do incentivo a pesquisa e produção de conhecimento.

É premissa do Ulife ser uma ferramenta em constante evolução, que já conta com vários e importantes recursos para a vida estudantil, como o Portal de Vagas, em que o estudante encontra oportunidades de estágio e emprego em diversas áreas. O portal disponibiliza trilhas de conteúdo, artigos e atividades elaboradas especificamente para o desenvolvimento profissional. Consultores online de carreira auxiliam na preparação dos estudantes para o mundo do trabalho, ao passo que uma área para a gestão de estágios acelera os processos necessários para a formalização dos contratos.

O Ulife é uma plataforma de ensino-aprendizagem, de acompanhamento da vida acadêmica e de planejamento da carreira profissional, que auxilia o estudante no decorrer de todo o seu percurso formativo, bem como na sua preparação para o mundo do trabalho.

8. ESTRUTURA CURRICULAR

Para a elaboração dos conteúdos curriculares foram analisados diversos fundamentos teóricos, em que se considerou a preparação curricular e a análise da realidade operada com referenciais específicos. Os currículos integrados têm a Unidade Curricular (UC) como componente fundamental, organizadas em 4 eixos: **Formação Geral, Formação na Área, Formação Profissional e Formação Específica**, que se integram e se complementam, criando ambientes de aprendizagem que reúnem os estudantes sob variadas formas, conforme detalhado no percurso formativo do estudante. A partir da estruturação das **Unidades Curriculares**, são formadas “**comunidades de aprendizagens**”, cujos agrupamentos de estudantes se diversificam.

A flexibilidade do Currículo Integrado por Competências permite ao estudante transitar por diferentes comunidades de aprendizagem alinhadas aos seus respectivos eixos de formação. O percurso formativo é flexível, fluído, e ao final de cada unidade curricular o aluno atinge as competências de acordo com as metas de compreensão estudadas e vivenciadas ao longo do semestre.

Figura 1 – Comunidades de aprendizagem e diversidade de ambientes





Assim, durante o seu percurso formativo, o estudante desenvolve, de forma flexível e personalizada, conforme perfil do egresso, as competências, conhecimentos, habilidades e atitudes de trabalho em equipe, resolução de problemas, busca de informação, visão integrada e humanizada.

O itinerário é flexível, visto que as atividades extensionistas e as complementares de graduação possibilitam diferentes escolhas, assim como as outras atividades promovidas pela instituição. A organização do currículo, contempla os conteúdos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais, e inclui, a articulação entre competências técnicas e socioemocionais, sendo este um dos grandes diferenciais do curso.

8.1. MATRIZ CURRICULAR

Curso:		Bacharelado em Psicologia	
Carga Horária Total: 4.000			
Tempo de Integralização (em semestres)		Semestres	Minimo 10 Máximo 16
Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Processos psicológicos, biológicos e cognição	160	h
Unidade Curricular	Análise e modificação de comportamento	160	h
Vida & Carreira	Vida & Carreira	60	h
Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Psicanálise, teoria e técnica	160	h
Unidade Curricular	Psicologia, gênero, raça e sexualidade	160	h
Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Análise e intervenção em psicologia social	160	h
Unidade Curricular	Solução de conflitos e trabalho com grupos	160	h
Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Desenvolvimento humano	160	h
Unidade Curricular	Psicologia e educação	160	h
Estágio	Estágio básico projetos socioeducacionais	80	h
Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Aspectos humanos e socioculturais	160	h
Unidade Curricular	Trabalho, carreira e gestão	160	h
Estágio	Estágio básico intervenções nas organizações e saúde mental do trabalhador	80	h
Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Core curriculum	160	h
Unidade Curricular	Processos psicopatológicos e contemporaneidade	160	h
Estágio	Estágio básico intervenções na saúde mental	80	h
Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Saúde única	160	h
Unidade Curricular	Avaliação psicológica	160	h
Estágio	Estágio básico psicodiagnóstico e técnicas psicoterápicas	80	h
Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Perspectivas fenomenológicas existenciais e humanistas	160	h
Unidade Curricular	Atenção psicossocial em saúde	160	h
Estágio	Estágio básico entrevista e plantão psicológico	80	h
Tipo	Denominação	Total CH	
Estágio	Estágio específico intervenções psicossociais nos diversos contextos (ênfase em: psicologia clínica e saúde, psicologia)	160	h
TCC	Trabalho de conclusão de curso	90	h
Tipo	Denominação	Total CH	
Estágio	Estágio específico psicologia e saúde mental (ênfase em: psicologia clínica e saúde, psicologia socieducacional, psicologia)	160	h
TCC	Trabalho de conclusão de curso	90	h

RESUMO DOS COMPONENTES CURRICULARES	CH EAD	CH PRES	Total CH
UNIDADES CURRICULARES	1120	1440	2.560
VIDA & CARREIRA	60	0	60
UNIDADE CURRICULAR DIGITAL PERSONALIZÁVEL	0	0	0
EXTENSÃO	200	200	400
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	80	0	80
ESTÁGIOS	0	720	720
TCC	60	120	180
CH TOTAL	1520	2480	4000

Formação Complementar de Licenciatura em Psicologia

SEMESTRE	UNIDADE CURRICULAR	CH
I	Gestão educacional e políticas públicas	160
	Inclusão e libras	160
	Estágio supervisionado nos espaços não escolares	150
	Carga horária total	470
II	Profissão docente e identidade profissional	160
	Educação básica: avaliação e currículo	160
	Estágio supervisionado nos espaços escolares	150
	Carga horária total	470

RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA Presencial
Unidades curriculares	640
Estágios supervisionados	300
Carga horária total	940

8.2. COMPATIBILIDADE DA CARGA HORÁRIA TOTAL (EM HORAS-RELÓGIO)

A Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007, dispõe sobre procedimentos a serem adotados, pelas instituições, quanto ao conceito de hora-aula e as respectivas normas de carga horária mínima para todas as modalidades de cursos – bacharelados, licenciaturas, tecnologia e sequenciais. Estabelece que a hora-aula decorre de necessidades de organização acadêmica das Instituições de Ensino Superior, sendo sua organização uma atribuição das Instituições, desde que feitas sem prejuízo ao cumprimento das respectivas cargas horárias totais dos cursos. Enfatiza, ainda, que

cabe a instituição a definição da duração das atividades acadêmicas ou do trabalho discente efetivo que compreendem aulas expositivas, atividades práticas supervisionadas e pesquisa ativa pelo estudante, respeitando o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo.

Além de regulamentar a necessidade de a carga horária mínima dos cursos ser mesurada em horas (60min) **de atividade acadêmica e de trabalho discente efetivo**, cabendo as instituições a realização dos ajustes necessários e efetivação de tais definições em seus projetos pedagógicos, seguindo com a Convenção Coletiva de Trabalho- CLT local para o cálculo do pagamento da hora-aula docente.

Art. 1º A hora-aula decorre de necessidades de organização acadêmica das Instituições de Educação Superior.

§ 1º Além do que determina o caput, a hora-aula está referenciada às questões de natureza trabalhista.

§ 2º A definição quantitativa em minutos do que consiste em hora-aula é uma atribuição das Instituições de Educação Superior, desde que feita sem prejuízo ao cumprimento das respectivas cargas horárias totais dos cursos.

Art. 2º Cabe às Instituições de Educação Superior, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, a definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo que compreenderá:

I – preleções e aulas expositivas;

II – atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.

Art. 3º A carga horária mínima dos cursos superiores é mensurada em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo. (Resolução nº3, de 2 de julho de 2007)

Assim, amparada legalmente pela Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007 as **Unidades Curriculares** incentivam a pesquisa por meio da **busca ativa** como forma de garantir **o trabalho discente efetivo, por meio de atividades de pesquisas supervisionadas.**

Para isso, **conforme resolução institucional**, a hora-aula dos cursos presenciais compreende o total de 60 minutos, assim entendida:

- I. **50 Minutos:** para exposição de conteúdos e atividades que envolvem o processo de ensino aprendizagem;
- II. **10 Minutos:** para o exercício das atividades acadêmicas discente, denominadas como **busca ativa**. Sempre orientadas, acompanhadas e avaliadas pelos docentes das Unidades Curriculares, em consonância com as normativas de cada curso e com apoio das tecnologias digitais, principalmente para hospedar os materiais elaborados e curados pelos professores e que devem ser previamente estudados pelos alunos seguindo o conceito de sala de aula invertida.

Tendo em vista a premissa de que a pesquisa é imprescindível para o ensino, todas **Unidades Curriculares são complementadas com carga horária de busca ativa**, correspondendo à diferença entre 50min e 60min. Excluindo-se desta prática a carga horária de Atividades Complementares, das UCs ministradas na modalidade a distância, caso haja, e de Estágio Supervisionado, quando ofertado pelo curso, pois já são contabilizadas como horas relógio.

8.3. BUSCA ATIVA

A prática pedagógica denominada “**busca ativa**” consiste em uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem na qual se busca o desenvolvimento de competências, conhecimentos, habilidades e atitudes por meio de ações dos estudantes, **orientadas e supervisionadas pelos educadores das respectivas Unidades Curriculares**, com a finalidade de ampliar e problematizar a abordagem dos temas ministrados nos diversos ambientes de aprendizagem, trazendo à discussão novos elementos, promovendo uma reflexão crítica, ética e responsável sobre o tema e sobre o seu impacto na realidade de cada estudante e as possíveis respostas aos problemas da atualidade.

O estudante não é visto como um sujeito passivo, que apenas recebe informações e conhecimentos, mas sim como um **sujeito ativo**, incentivado a buscar outros pontos de vista e gerar suas significações, contribuindo para a ampliação e aprofundamento dos conhecimentos construídos nas aulas.

Na prática, a busca ativa se concretiza por meio da pesquisa orientada em diversos tipos de formatos e linguagens, considerando a personalização do ensino, as individualidades dos estudantes e seus interesses, além da promoção da compreensão e da apropriação de linguagens, signos e códigos da área.

Com a busca ativa pretende-se despertar o interesse do estudante em relação aos temas propostos pelos educadores nas Unidades Curriculares, tornando-os mais independentes na busca do conhecimento, o que contribui inclusive com seu desenvolvimento profissional. Ao se tornar um hábito, a busca ativa perpetua o aprimoramento das competências, através da capacidade de seleção e identificação da relevância de um certo conteúdo a ser trabalhado.

Cabe aos educadores de cada Unidade Curricular propor as atividades acadêmicas relacionadas à busca ativa nos seus planos de aula, informando as diferentes possibilidades para o cumprimento da carga horária estabelecida para o curso e para a Unidade Curricular, com acompanhamento efetivo para fins de acompanhamento e avaliação.

Em consonância com a legislação supra, os projetos dos cursos fomentam a pesquisa como metodologia de ensino- aprendizagem, por meio da **Busca Ativa** que engaja os estudantes na construção de suas aprendizagens, pelo trabalho de curadoria educacional, **orientada por projetos** cujos princípios norteadores são a pesquisa e a investigação ativa, além de fomentar a utilização dos recursos da plataforma Ulife (o ambiente virtual de aprendizagem da IES) em todas as suas funcionalidades.

Para a curadoria da Busca Ativa, o educador é o especialista na área de conhecimento da unidade curricular e conhece o planejamento em todos os seus pontos de articulação. Dessa forma, no desenvolvimento das aulas, realiza as conexões entre os tópicos e os recursos educacionais, provocando os estudantes a avançarem. Ao criar uma aula, o docente define os conceitos centrais, os objetivos de aprendizagem, as metodologias adotadas e o plano de avaliação ou sequência didática. Sendo possível, inclusive, definir e cadastrar as tarefas que os estudantes terão que desenvolver para acompanhar as aulas. Os conteúdos da Busca Ativa são inseridos no Ulife, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional que visa à mediação tecnológica do processo de ensino-aprendizagem nos cursos.

8.4. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio é um ato educativo que oportuniza a preparação profissional por meio da vivência na área do curso em consonância com os conhecimentos adquiridos. É nele que o estudante poderá explorar seu potencial, desenvolver capacidades e competências importantes para sua formação profissional e aplicar seus conhecimentos na prática.

O estágio supervisionado foi instituído pela Lei Nº 6.494/1977, atualmente é regulamentado pela Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, respeitadas as normas editadas pelo Conselho Nacional de Educação e Conselhos de Profissão e, ainda, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso.

Conforme legislação supra, o estágio poderá ocorrer em duas modalidades: obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação dos documentos normativos que regem o curso, cuja distinção é apresentada a seguir:

- **Estágio supervisionado obrigatório** é aquele presente como componente curricular obrigatório na matriz curricular do curso e cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma; e
- **Estágio supervisionado não-obrigatório** é aquele desenvolvido como atividade opcional e, por isso, não está presente na matriz curricular, não sendo um requisito para aprovação e obtenção do diploma. Deve, obrigatoriamente, compatibilizar-se com o horário escolar, não prejudicando as atividades acadêmicas do estudante conforme determina a Lei de Estágio.

As atividades do estágio supervisionado – obrigatório e não-obrigatório – devem estar necessariamente ligadas às competências do perfil do egresso do curso.

A matriz curricular do curso contempla o estágio supervisionado como atividade obrigatória a ser cumprida, em função das exigências decorrentes da própria natureza da habilitação ou qualificação profissional. O deferimento da matrícula na UC de Estágio Supervisionado será formalizado por meio da assinatura do Termo de Compromisso de Estágio e do Termo de Convênio pelos representantes legais da Instituição de Ensino.

O Estágio é um componente acadêmico determinante da formação profissional, uma vez que representa a principal oportunidade para o discente ampliar, na prática, o que foi estudado, permitindo a integração das unidades curriculares que compõem o currículo acadêmico, dando-lhes unidade estrutural e testando-lhes o nível de consistência e grau de entrosamento. Propicia o desenvolvimento da postura profissional e preparar os futuros egressos para novos desafios, facilitando a compreensão da profissão e aprimorando habilidades atitudinais relativas aos valores morais e éticos.

Compete ao professor supervisor de estágio acompanhar o cumprimento mínimo das horas de atividades relacionadas ao currículo, bem como avaliar todo o seu desenvolvimento, realizando a supervisão da produção de registros reflexivos e de outras avaliações periódicas das etapas, que culminam na apresentação de um relatório final de estágio.

O acompanhamento às unidades concedentes será organizado pelo responsável pelos estágios da IES. A unidade concedente será responsável em indicar um supervisor de estágio, sendo ele um funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário. O aluno deverá realizar a apresentação periódica de relatório de atividades, em prazo não superior a seis meses. O relatório deverá ser entregue na instituição de ensino ao responsável pelo estágio, assinado pelo supervisor da unidade concedente e pelo aluno.

A avaliação do estágio será realizada pelo orientador, levando em consideração: avaliação do Supervisor de Estágio; orientações realizadas; nota do Relatório Final.

Os estágios supervisionados da licenciatura em Psicologia do Centro Universitário UNA articulam-se às diversas ações que, segundo a proposta das diretrizes curriculares, configuram-se como oportunidades de concentração e aprofundamento de estudos em algum domínio de atuação profissional, que têm a função de permitir ao/a estudante lidar com a diversidade de problemas e contextos possíveis de atuação do/a professor/a, amparado/a por um sólido suporte científico e técnico. Representam a possibilidade de associar as condições institucionais às demandas do contexto em que o curso se insere. Assim, a formação contempla proporcionalmente os

desenvolvimentos científicos universais e o caráter específico requerido a qualquer atuação profissional.

Em se tratando da licenciatura, a prática de ensino vista como instrumento de integração do/a estudantes com a realidade social, econômica e do trabalho de sua área/curso deverá possibilitar a interlocução com os referenciais teóricos do currículo. Dessa forma, o estágio supervisionado, compreendido aqui como um dos componentes do curso, deverá propiciar a articulação teoria-prática, já que o seu processo de operacionalização estará permeado pela pesquisa do cotidiano escolar.

As atividades pedagógicas desenvolvidas devem partir do diagnóstico e da análise dos problemas levantados no cotidiano das escolas e/ou outras instituições, onde possam ser desenvolvidos/avaliados/reavaliados vários conceitos, habilidades e atitudes – considerando que a formação profissional não deve se desvincular da pesquisa. A reflexão sobre a realidade observada gera problematizações e projetos de pesquisa entendidos como formas de iniciação à pesquisa educacional. Vale ressaltar que o estágio, nessa concepção, será compreendido como processo formativo que propiciará a construção crítica e reflexiva da profissionalização docente.

A formação do/a professor/a investigador, reflexivo, que se percebe inserido numa realidade dinâmica e em constante transformação, tornou-se um princípio fundamental de formação do educador no estágio. Diante das transformações decorrentes dos avanços tecnológicos, o saber torna-se cada vez mais mutante e distribuído em redes de informação. Lidar com o fenômeno educativo, sem atentar para essas questões, é o mesmo que parar no tempo e correr o risco de perder o movimento da história. Portanto, o princípio da formação do/a professor/a pesquisador/a no projeto de estágio desta IES é inspirado também em Macedo (1997), que discorre sobre a etnopesquisa formativa, em que o/a professor/a reflete seu saber, seu fazer e seu ser.

Os estágios supervisionados na licenciatura em Psicologia serão planejados, executados, supervisionados e avaliados por professores/as do colegiado de Psicologia do Centro Universitário UNA. Os estágios serão divididos em dois semestres, sendo Estágio Supervisionado nos Espaços não Escolares e Estágio Supervisionado nos Espaços Escolares, cada um com 150 horas, e serão realizados

em contextos de educação formal e não formal. Nesse curso, portanto, o perfil de formação para a atuação do/a professor/a de Psicologia se dará em dois espaços objetivos e subjetivos, julgando-os como necessários para a boa atuação docente.

O estagiário fará contato com vários segmentos da sociedade local e de práticas pedagógicas não formais, da organização político-pedagógica e da gestão escolar. A atuação dos/as estudantes, devidamente supervisionada pelos/as docentes, estará destinada a setores como sociedade, família, ONGs, servidores da saúde pública, associações comunitárias de agricultores, funcionários/as públicos/as, empregados/as do comércio, homens e mulheres da terceira idade, pais e mães de alunos e alunas da educação básica, estudantes concluintes do ensino médio (preparação para vestibulares), educação continuada de professores/as e dos/as funcionários/as das escolas, gestão administrativa e pedagógica, pessoal de apoio (secretários, merendeiras e porteiros).

O estagiário desenvolverá Projeto de Educação Continuada com os segmentos da escola e atividades concentradas na investigação do fenômeno educativo mediado pela teoria e experiência; a prática pedagógica será constituída do exercício da docência. Dessa forma, faz-se necessária a elaboração de projetos de ensino/trabalho a serem aplicados nos diversos campos de atuação dos/as professores/as, contemplando problemas e/ou temáticas emergentes do próprio campo de atuação.

O estágio específico supervisionado para a licenciatura em Psicologia é um conjunto de práticas de ensino e formação docente executadas pelo/a estudante de Psicologia em instituições de educação formal e em contextos de educação não formal. Tem como objetivo preparar o/a estudante para a atuação profissional por meio da integração dos conhecimentos teóricos com a prática pedagógica da profissão, além de possibilitar a abertura de novos campos de promoção e construção de políticas públicas voltadas para a educação.

Além disso, o estágio supervisionado do curso de licenciatura em Psicologia, parte integrante do currículo do Centro Universitário UNA, tem como princípios norteadores: contribuir para o processo de reflexão crítica acerca da prática educativa, tendo em vista a sua formação como profissional de educação; possibilitar o desenvolvimento de habilidades e competências que auxiliarão os estagiários na sua prática educativa,

visando ressignificar os conteúdos e aplicá-los adaptados ao contexto do seu *locus* de atuação; preparar os estagiários para a reflexão sobre o ensino/aprendizagem dos variados temas e abordagens temáticas da psicologia a fim de que percebam a função social do educador; proporcionar aos estagiários interação e integração com a realidade escolar; e estimular os/as estudantes a buscar alternativas para os problemas encontrados.

O estágio visa proporcionar experiências práticas específicas para a formação e a atuação dos/as professores/as de Psicologia, como complementação do ensino, proporcionando-lhes a oportunidade de conhecer a complexidade do ambiente escolar e pensar as situações concretas a partir dos conceitos trabalhados. Nessa perspectiva, o estágio propicia ao futuro educador o contato ativo com o espaço educativo, além de conhecimentos básicos relativos aos processos que envolvem a educação, a instituição e compreensão das políticas de gestão.

8.5. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso, na forma definida nas Diretrizes Nacionais Curriculares e no Projeto Pedagógico do Curso, é um momento de síntese e expressão da totalidade da formação profissional. É o trabalho no qual o aluno sistematiza o conhecimento resultante de um processo investigativo, originário de uma indagação teórica, gerada a partir da prática do estágio ou dos trabalhos de investigação elaborados no decorrer do curso. Este processo de sistematização deve apresentar os elementos do trabalho profissional em seus aspectos teóricos, metodológicos e operativos, dentro dos padrões acadêmicos exigidos. O trabalho de conclusão de curso é regulamentado por resolução aprovada pelo Conselho Superior desta Instituição de ensino.

O TCC é uma atividade obrigatória do curso com uma carga horária de 180 horas e visa fortalecer as áreas de referência do curso, consistindo em uma atividade pertencente a um projeto relacionado às áreas de concentração do curso, previamente definido pelo NDE e aprovado pelo Colegiado de Curso.

O aluno terá um prazo de, no máximo, 15 dias para a entrega da versão corrigida do TCC, juntamente com cópia eletrônica, já com as alterações sugeridas pela banca examinadora, deverão ser entregues aos respectivos orientadores para conferência e aval de validação da nota.

8.6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES DA GRADUAÇÃO (ACGS)

As atividades complementares são práticas acadêmicas obrigatórias de múltiplos formatos, com o objetivo de complementar a formação do aluno, ampliar o seu conhecimento teórico-prático com atividades extraclasse, fomentar a prática de trabalho entre grupos e a interdisciplinaridade, estimular as atividades de caráter solidário e incentivar a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor dos alunos. Essas atividades poderão ser realizadas dentro ou fora da Instituição, desde que reconhecidas e aprovadas pela IES como úteis à formação do aluno. Essas práticas se distinguem das unidades curriculares que compõem o currículo pleno de cada curso.

O aluno do curso de Bacharelado em Psicologia deverá contabilizar 80 horas de atividades complementares. O modelo pedagógico Institucional prevê a categorização das atividades complementares, levando-se em consideração agrupamentos de ações similares que promovam a experiência a ser reconhecida, a título norteador, quais sejam: experiências de ensino e aprendizagem; experiências de pesquisa e produção científica; experiências culturais e desportivas; experiências administrativas e de representação estudantil; experiências de inovação tecnológica; experiências internacionais e experiências no mundo do trabalho.

As atividades complementares serão ofertadas de acordo com as diretrizes para esse curso, e algumas atividades serão oferecidas pela instituição para a formação complementar do aluno, com o objetivo de ampliar seu conhecimento teórico-prático, relacionadas ao desenvolvimento de determinadas competências aliadas ao currículo do curso.

BIBLIOGRAFIA - CORE CURRICULUM
ÉTICA E LÓGICA
Tipos e possibilidades do conhecimento; Produção de respostas a partir das dúvidas - do mito ao logos; Conhecimento e Ética; Noções de lógica matemática; Uso do raciocínio matemático na organização social; Quantificadores e conectivos; Implicações, negações e equivalências; Tabelas tautológicas; Modelos éticos e lógicos em uma perspectiva histórica; Contribuição da lógica para o debate ético e para a análise de problemas; Solução de problemas contemporâneos em situações complexas e em momentos de crise.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GALLO, Silvio. Ética e cidadania: caminhos da filosofia . Campinas: Papirus, 2015. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2026/pdf/0 . Acesso em: 18 fev. 2022.
MARCELLINO, Nelson C. (org). Introdução às ciências sociais . Campinas, Papirus, 2013. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/4250/pdf . Acesso em: 18 fev. 2022.
LA TEILLE, Yves de. Formação ética: do tédio ao respeito de si . Porto Alegre: Artmed, 2009. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318707/cfi/0!/4/2@100:0.00 . Acesso em: 18 fev. 2022.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. Introdução à filosofia . São Paulo: São Paulo: Manole, 2003. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448168 . Acesso em: 18 fev. 2022.
DAL SASSO, Loreno José. Matemática: lições incompreendidas? . Caxias do Sul: EDUCS, 2009. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2931/pdf/0 . Acesso em: 18 fev. 2022.
SKOVSMOSE, Ole. Educação matemática: a questão da democracia . Campinas: Papirus, 2015. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/31480/pdf/0 . Acesso em: 18 fev. 2022.
ALVES, Eva Maria Siqueira Alves. A ludicidade e o ensino da matemática: uma prática possível . Campinas, SP: Papirus, 2020. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/181585/pdf . Acesso em: 18 fev. 2022.
RACHELS, James. Os elementos da filosofia moral . 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552331/ . Acesso em: 18 fev. 2022.
CULTURA E ARTES

Conceitos de cultura e arte; Inter-relações entre sociedade, cultura e arte; Identidades culturais; Cultura e relações interpessoais; Cultura e arte sob a perspectiva da ideologia; Cultura, arte, política e direitos humanos; Cidadania cultural; Paradigma da diversidade cultural; Inclusão pela cultura e para a cultura; Cultura e arte no tempo histórico; Cultura e território; Dimensões sustentáveis da cultura; Culturas brasileiras; Cultura e arte sob a perspectiva das relações étnico-raciais; Expressões e manifestações culturais e artísticas; Indústria cultural; Ética e estética; Relações entre gosto e saber; Feio versus bonito; beleza; Radicalidade e transgressão; As linguagens da arte na realização cotidiana; O ser artístico e o ser artista; Criação, produção, circulação e fruição das artes; Arte e sustentabilidade; Inclusão pela arte; Cultura, arte e pensamento complexo; Cultura e arte na construção do ethos profissional; Vivências culturais; Vivências artísticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENJAMIN, Walter. **Estética e sociologia da arte**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582178614>. Acesso em: 18 fev. 2022.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636670/recent>. Acesso em: 18 fev. 2022.

METCALF, Peter. **Cultura e sociedade**. São Paulo: Saraiva, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502629790>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROSO, Priscila Farfan. **Antropologia e cultura**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021853/>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BUENO, Maria Lúcia. **Sociologias das artes visuais no Brasil**. São Paulo: Senac, 2017. E-book. Disponível em: <https://www.bibliotecadigitalsenac.com.br/?from=busca%3FcontentInfo%3D1067%26term%3Darte&page=1§ion=0#/legacy/1067>. Acesso em: 18 fev. 2022.

DOTTORI, Maurício; DALDEGAN, Valentina. **Elementos de história das artes**. São Paulo: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/37464/epub>. Acesso em: 18 fev. 2022.

SILVEIRA, Cristiane. **Arte e pensamento: uma introdução às teorias da arte no Ocidente**. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187016/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

SULZBACH, Ândrea. **Artes integradas**. Curitiba: InterSaber, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54324/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E ANÁLISE SOCIAL

Construção de uma visão macro de questões sociais, políticas, econômicas, culturais, e sua relação com o desenvolvimento humano e o equilíbrio ambiental. Tecnologia, inovação, educação ambiental, ética socioambiental, novas formas de consolidação dos direitos humanos, diversidade étnico racial, questões de gênero, processos de exclusão e inclusão social, pactos para o desenvolvimento sustentável. Criação de uma nova perspectiva destas relações e para a adoção de novas posturas individuais e coletivas voltadas à construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HADDAD, P. R. **Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável**. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798/pageid/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

MANSOLDO, A. **Educação ambiental na perspectiva da ecologia integrar: como educar neste mundo em desequilíbrio?** 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565381505/>. Acesso em: 18 fev. 2022.

CARNEIRO, S. **Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil**. São Paulo: Selo Negro, 2011. *E-book*. Disponível: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/36950/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMARGO, A. L, B. **Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios**. 1.ed. Campinas: Papyrus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/181583/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

JUBILUT, L.I; REIS, F.C.F.; GARCEZ, G.S. **Direitos humanos e meio ambiente: minorias ambientais**. Barueri: Manole, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455753/pageid/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

PHILIPPI JR., Alindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (Org.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445020/pageid/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

SILVA, C. L. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/pageid/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

PRETTO, W. **Exclusão social e questões de gênero**. 1. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/47625/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

INGLÊS INSTRUMENTAL E PENSAMENTO DIGITAL

Vivemos diversas revoluções simultâneas: Cognitiva, Científica, Industrial e Tecnológica. Nesse cenário, a língua inglesa se mostra como uma importante ferramenta de apoio e meio de acesso a esses múltiplos saberes que envolvem o pensamento digital. O Core Curriculum de Inglês Instrumental e Pensamento Digital abordará estratégias e técnicas de leitura e interpretação de textos em

inglês para analisar e discutir sistemas digitais de informação e comunicação. Serão abordados temas como: Inteligência Artificial, Pensamento digital e Análise de Dados; Sociedade digital; A revolução tecnológica; Indústria 4.0; Internet das Coisas, com vistas ao desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita na língua inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONAMIN, Marcia Costa (Org.). **Oficina de textos em Inglês**. São Paulo: Pearson, 2017. E-book. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184088>. Acesso em: 18 fev. 2022.

DE, A.C.N.; EVELYN, E.; BRUNO, E.S.G. **Vivendo esse mundo digital**: impactos na saúde, na educação e nos comportamentos sociais. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710005>. Acesso em: 18 fev. 2022.

THOMPSON, Marco Aurélio da S. **Inglês instrumental**: estratégias de leitura para informática e internet. São Paulo: Saraiva, 2016. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517834/>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Giovana Teixeira. **Manual compacto de gramática da língua inglesa**. São Paulo: Rideel, 2010. E-book. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182197/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

LOPES, Maria Cecília. **Dicionário da língua inglesa**: inglês-português/português-inglês. São Paulo: Rideel, 2015. E-book. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182066/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

DIENER, Patrick. **Inglês instrumental**. Curitiba: Contentus, 2020. E-book.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184102>. Acesso em: 18 fev. 2022.

KOLBE JUNIOR, Armando. **Computação em nuvem**. Curitiba: Contentus, 2020.

E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/184851/pdf>. Acesso em: 18 fev. 2022.

MARTHA, G. **Você, eu e os robôs**: pequeno manual do mundo digital. São Paulo: Atlas, 2018. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597014785>. Acesso em: 18 fev. 2022.

LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS

Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais: fundamentos, metodologias e tecnologias para comunicação. Diversidade dos gêneros textuais e literários. Concepções e estratégias de leitura e escrita. História dos direitos humanos; cidadania e democracia. Inclusão social e escolar; multiculturalismo, multiculturalidade, diversidades: étnico-racial, sexualidade e gênero. Políticas públicas de inclusão e suas bases legais específicas: PNE e BNCC. A argumentação nos textos orais e escritos. Libras como facilitador da inclusão. Libras: módulo básico, particularidades e práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. 10 ed. São Paulo: Contexto, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2187>. Acesso em: 18 fev. 2022.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos; MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (org.). **Libras: aspectos fundamentais**. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169745>. Acesso em: 18 fev. 2022.

OLIVEIRA, Mara de Oliveira; AUGUSTIN, Sérgio (org.). **Direitos humanos: emancipação e ruptura**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5711>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROYO, Miguel G.; ABRAMOWICZ, Anete (Org.). **A reconfiguração da escola: entre a negação e a afirmação de direitos**. Campinas, SP: Papyrus, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2846>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BAGGIO, Maria Auxiliadora; CASA NOVA, Maria da Graça. **Libras** Curitiba: InterSaber, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/129456/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Manual de sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6988>. Acesso em: 18 fev. 2022.

ELIAS, Vanda Maria (Org.). **Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita, leitura**. São Paulo: Contexto, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3456>. Acesso em: 18 fev. 2022.

MICHASZYN, Mario Sergio. **Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira**. Curitiba: Intersaberes, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/14889>. Acesso em: 18 fev. 2022.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (org.) **Libras: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2658>. Acesso em: 18 fev. 2022.

SAÚDE INTEGRAL E AMPLIAÇÃO DA CONSCIÊNCIA

Concepções de saúde e de saúde integral: práticas integrativas e complementares, alimentação saudável, saúde do sono, saúde mental e atividade física. Relação entre doenças crônicas não transmissíveis e estilo de vida. Políticas de promoção à saúde. Determinantes sociais em saúde. Anatomia e fisiologia básica do sistema nervoso central e conexões com o comportamento humano e as emoções.

Abordagem multissistêmica, fisiológica e o gerenciamento do estresse: Modelagem do comportamento humano. Mindfulness. Emoção, assinaturas emocionais, sentimentos e razão. Bem-estar e qualidade de vida: estratégias individuais e coletivas. Consciência e atenção plena: autoconsciência e competências autorregulatórias. Neurociência e neuropsicologia das emoções. Competências socioemocionais, relacionamentos interpessoais e comunicação não violenta. Transcendência humana: atitude mental positiva e fluida. Hierarquia e competências socioemocionais e suas relações com tomada de decisões. Consciência de sujeitos, profissionais e cidadãos. Responsabilidade social e ambiental. Direitos humanos, diversidade, igualdade e justiça social. Paz positiva e cultura de paz.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLOISE, P. **Saúde integral**: a medicina do corpo, da mente e o papel da espiritualidade. [s. l.]: Senac São Paulo, [s. d.]. ISBN 9788539617098. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08914a&AN=senac.9788539617098&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

CORREA, A. R. **Solidariedade e responsabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2009. ISBN 9788502142213. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000001914&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

MARTINS, V. **O emocional inteligente** : como usar a razão para equilibrar a emoção. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. ISBN 9788576089360. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000020611&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOBBIO, N. **O terceiro ausente** : ensaios e discursos sobre a paz e a guerra.

Barueri: Manole, 2009. ISBN 9788598416663. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000008031&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

COSENZA, R. M. **Neurociência e mindfulness** : meditação, equilíbrio emocional e redução do estresse. Porto Alegre: ArtMed, 2021. ISBN 9786558820055.

Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000021508&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

GOMES, L. F. A. M. **Princípios e métodos para tomada de decisão** : enfoque multicritério. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 9788597018462. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000013623&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

NÍVEN, D. **Os 100 segredos das pessoas felizes** : descobertas simples e úteis dos estudos científicos sobre a felicidade. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. ISBN 9788550811864. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000020976&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

PELICIONI, M. C. F. **Educação e promoção da saúde** : teoria e prática. Rio de Janeiro: Santos, 2018. ISBN 9788527734233. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000013406&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BIBLIOGRAFIA – BACHARELADO EM PSICOLOGIA

Análise e modificação de comportamento

Pressupostos históricos, filosóficos da Análise do Comportamento e da Terapia Cognitivo-Comportamental. Programação de condições para desenvolvimento de comportamentos. Ética na intervenção sobre processos comportamentais e cognitivos.

Bibliografia Básica

BECK, Judith S. **Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710098>

BORGES, Nicodemos Batista; CASSAS, Fernando Albregard (org.). **Clínica analítico-comportamental: aspectos teóricos e práticos**. Porto Alegre: Artmed, 2012. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536326672>

MOREIRA, Márcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto. **Princípios básicos de análise do comportamento**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715161>

Bibliografia Complementar

FARIAS, Ana Karina C.R. de; FONSECA, Flávia Nunes; NERY, Lorena Bezerra (org.). **Teoria e formulação de casos em análise comportamental clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714737>

GARRY, Martin; PEAR, Joseph (org.). **Modificação do comportamento: o que é e como fazer**. Rio de Janeiro: Roca, 2018. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126842>

HÜBNER, Maria Marta Costa; MOREIRA, Marcio Borges (Org.). **Temas clássicos da psicologia sob a ótica da análise do comportamento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2140-0>

KNAPP, Paulo (Org.). **Terapia cognitivo-comportamental na prática psiquiátrica**. E-book. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536310169>

LEAHY, Robert L. **Técnicas de terapia cognitiva: manual do terapeuta**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714980>

Análise e intervenção em psicologia social

Aspectos históricos, epistemológicos, sociais, políticos, éticos, culturais, econômicos e metodológicos da Psicologia Social: Psicologia Comunitária, Psicologia Social Moderna, Psicologia Sócio-histórica, Psicossociologia, Psicologia Política e Psicologia da libertação. Conceitos, métodos, técnicas, procedimentos e intervenção. Pesquisa participante e intervenções em diferentes contextos. Formação e atuação da psicologia social nas áreas da saúde, trabalho, educação, políticas públicas, movimentos sociais, direitos humanos e comunidade. A psicologia social na América Latina com destaque para o Brasil.

Bibliografia Básica

FERREIRA, Rita de Cassia C. Psicologia social e comunitária: fundamentos, intervenções e transformações. São Paulo: Saraiva, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521312/>. Acesso em: 09 mar. 2022.

STREY, Marlene Neves *et al.* **Psicologia social contemporânea**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/114717>

TORRES, Claudio. V.; NEIVA, Elaine. R. (org.). **Psicologia social: principais temas e vertentes**. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326528>.

Bibliografia Complementar

MARTÍN-BARO, Ignacio. **Crítica e libertação na psicologia: estudos psicossociais**. Petrópolis: Vozes, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/160260>

NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do (org.). **Representações sociais, identidade e preconceito: estudos de psicologia social**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551306413>

SAWAIA, Bader (Org.). **As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social**. Petrópolis: Vozes, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/160243>

SPINK, Mary. Jane P. **Psicologia social e saúde: práticas, saberes e sentidos**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/149418>

UHING HUR, Domenico. (org.). **Psicologia, políticas e movimentos sociais**. Petrópolis: Vozes, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/114720>

Aspectos humanos e socioculturais

Diferenças individuais, aprendizagem, habilidades e diversidade. Personalidade e valores. Atitudes no trabalho. Sentimentos, emoções e motivação. Sociologia Organizacional: importância das interações entre sociedade e organizações. Saúde física e mental. Qualidade de vida no trabalho. Princípios fundantes do comportamento organizacional. Cultura organizacional. Dinâmica dos grupos nas organizações. Liderança, poder e política nas organizações. Relações interpessoais e conflitos. Competências atitudinais como diferencial na organização. A contextualização da função de gestão de pessoas no atual cenário corporativo global de intensa competitividade. Planejamento estratégico de recursos humanos. Gestão estratégica de competências. Recrutamento e seleção. Gestão da ambiência e do clima Organizacional. Retenção de talentos. Princípios jurídicos (direitos e deveres) que regem as diferentes formas das relações de trabalho e sindicais. Governança e compliance aplicados à gestão estratégica de pessoas. Indicadores de performance aplicados à gestão de pessoas. Sistemas de informação de recursos humanos. Gestão do desempenho humano e gestão de carreiras.

Bibliografia Básica

FIORELLI, J. O. Psicologia para Administradores : Razão e Emoção no Comportamento Organizacional. São Paulo: Atlas, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597016116>

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597005196/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/8%400:0/>.

ZANELLI, J. C. *et al.* **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710852/pageid/>

Bibliografia Complementar

QUEIROZ, Roosevelt Brasil. **Formação e gestão de políticas públicas**. Curitiba: InterSaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6012/pdf/0>

DUTRA, Joel Souza. **Competências: conceitos, instrumentos e experiências**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597010015/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/6/2%400:0>

MARCON, K. J. (org.). **Sociologia contemporânea**. São Paulo: Pearson Education do Brasil. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22118>

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-472-0109-8/cfi/3!/4/4@0.00:0.00>

CHIAVENATO, I. **Remuneração, benefícios e relações de trabalho : como reter talentos na organização**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559771257>

Atenção psicossocial em saúde

Processos históricos, epistemológicos, políticos, éticos, estéticos e sociais relacionados à interação Psicologia e Saúde. Modelos de atenção à saúde. Reformas Sanitária e Psiquiátrica. Psicologia no campo das políticas sociais, na integralidade da assistência nos diferentes pontos de atenção à saúde na perspectiva de Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Trabalho em rede e intersetorialidade. A clínica Psicossocial e o cuidado com as pessoas e os grupos em sofrimento psíquico nos diferentes pontos de atenção à saúde. Temas contemporâneos em psicologia e saúde: clínica ampliada. Sistema judiciário e prisional. Álcool e outras drogas. Saúde mental na atenção básica.

Bibliografia Básica

CREPOP - Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. Referência técnica para atuação do (a) psicólogo (a) no CRAS/SUAS / Conselho Federal de Psicologia. Brasília: CFP, 2007. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2007/08/cartilha_crepop_cras_suas.pdf.

FERNANDES, Amanda Dourado Souza Akahosi. **Saúde mental de crianças e adolescentes e atenção psicossocial**. Barueri: Manole, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555765120>

SPINK, Mary. Jane P. **Psicologia social e saúde: práticas, saberes e sentidos**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/149418>

Bibliografia Complementar

DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda Costa D. Políticas públicas: princípios, propósitos e processos. São Paulo: Atlas, 2012. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484478/ . Acesso em: 09 mar. 2022.
BERNARDES, A. G.; GUARESCHI, N. Estratégias de produção de si e a humanização no SUS. <i>Psicologia Ciência e Profissão</i> , v. 27, n. 3, 2007, p. 462-475. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/pcp/v27n3/v27n3a08.pdf .
SOLHA, Raphaela Karla de T. Sistema único de saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Saraiva, 2014. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/ . Acesso em: 09 mar. 2022.
SILVA, L. B. C. A psicologia na saúde: entre a clínica e a política. <i>Revista do Departamento de Psicologia – UFF</i> , v. 17, n. 1, jan-jun/2005, p. 79-92. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/rdpsi/v17n1/v17n1a06.pdf .
THORNICROFT, Graham. Boas práticas em saúde mental. Barueri, SP: Manole, 2010. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442944/pageid/5 .
Avaliação psicológica
Aspectos históricos, éticos, contextuais e teóricos do processo de avaliação psicológica. Parâmetros, procedimentos e análise de testes e técnicas psicológicas. Diretrizes do Conselho Federal de Psicologia para realização de processos de avaliação psicológica e elaboração de documentos. Questões contemporâneas em avaliação psicológica.
Bibliografia Básica
HUTZ, MARCELLI; Claudio Simon; BANDEIRA, Denise Ruschel; TRENTINI, C. (Org) <i>Psicometria</i> . Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712368 .
HUTZ, Claudio S. et al. (org.). Psicodiagnóstico . Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713129 .
LINS, Manuela Ramos Caldas, BORSA, Juliane Callegaro. <i>Avaliação psicológica: aspectos teóricos e práticos</i> . Editora Vozes Limitada, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/127713/epub/0 .
Bibliografia Complementar
BARROSO, Sabrina Martins. Avaliação Psicológica: da teoria às aplicações . Rio de Janeiro: Vozes, 2015 E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/49142/epub/0
SIMON, H. C. (Org.). <i>Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade</i> . Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714881/ .
SIMON, H. C. [Org]. <i>Avaliação psicológica nos contextos de saúde e hospitalar</i> . Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715581/ .
SIMON, H. C. (Org.). <i>Avaliação psicológica no contexto forense</i> . Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715956/ .

URBINA, Susana. Fundamentos da testagem psicológica. Porto Alegre: ArtMed, 2007. E-book. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312682/>.

Desenvolvimento humano

Fatores de risco e proteção ao longo do desenvolvimento. Desenvolvimento humano como processo multidimensional, multidirecional e seus aspectos normativos e não normativos. O desenvolvimento biopsicossocial do ser humano em seus diferentes contextos ao longo do ciclo de vida. Desenvolvimento físico, motor e socioemocional: infância, adolescência, vida adulta e velhice. Objetivos e métodos de pesquisa em psicologia do desenvolvimento. Principais perspectivas teóricas em Psicologia do Desenvolvimento. Institucionalização e garantia de direitos ao longo do ciclo vital.

Bibliografia Básica

COLL, César *et al.* **Desenvolvimento psicológico e educação**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. v. 1. *E-book*. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536307763>.

NERI, Anita Liberalesso; YASSUDA, Mônica S. (Org.). **Velhice bem-sucedida**: aspectos afetivos e cognitivos. 4. ed. Campinas: Papyrus, 2012. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3300/pdf/0>.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552171>.

Bibliografia Complementar

CERVENY, C. M. de O. (Org.). Família e...: intergeracionalidade, equilíbrio econômico, longevidade, repercussões, intervenções psicossociais, o tempo, filhos cangurus, luto, cultura, terapia familiar, desenvolvimento humano e social, afetividade, negociação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3340/pdf/5>.

DELL'AGLIO, D.; KOLLER, S. (Org.). Adolescência e juventude: vulnerabilidade e contextos de proteção. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3390/pdf/0>.

FALCÃO, Deusivania Vieira da Silva. (Org.). **A família e o idoso**: desafios da contemporaneidade. Campinas: Papyrus, 2015. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/31388/pdf/0>.

LIBÓRIO, R. M. C.; KOLLER, S. (Org.). Adolescência e juventude: risco e proteção na realidade brasileira. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/38490/pdf/0>.

NERI, Anita Liberalesso (Org.). **Qualidade de vida e vida madura**. 9. ed. Campinas: Papyrus, 2012. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3290/pdf/0>.

Educação Básica: avaliação e currículo

Teorias do currículo: das tradicionais às pós-críticas. Currículo: teorias, formas, construção, documentos e relações de poder. Avaliação: teorias, práticas pedagógicas, regulação, formas, tipos, instrumentos, critérios, objetivos e relações de poder. Relação entre currículo e avaliação.

Bibliografia Básica

ARREDONDO, Santiago Castillo; DIAGO, Jesús Cabreziro. Avaliação da intervenção socioeducacional: agentes, âmbitos e projetos. Curitiba: InterSaberes, 2012. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/114783
MOREIRA, Antônio Flávio (Org.). Currículo: políticas e práticas. 12. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2010. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/234
SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma Introdução às teorias do currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/192629/epub
Bibliografia Complementar
ARREDONDO, Santiago Castillo; DIAGO, Jesús Cabreziro. Avaliação educacional e promoção escolar. Curitiba: InterSaberes, 2013. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/114785
ARROYO, Miguel. Currículo: território em disputa. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/49261
LIMA, Michelle Fernandes; ZANLORENZI, Cláudia Maria Petchak; PINHEIRO, Luciana Ribeiro. A função do currículo no contexto escolar. Curitiba: InterSaberes, 2012. <i>E-book</i> . https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6172
CARVALHO, Marília Pinto. Avaliação escolar, gênero e raça. Campinas: Papyrus, 2013. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3683
CORREA, Rosa Lydia Teixeira. Cultura e diversidade. Curitiba: InterSaberes, 2012. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6246
Estágio básico intervenções na saúde mental
Projeto interventivo em saúde mental de acordo com as especificidades do desenvolvimento humano e diretrizes das políticas públicas sociais. Documentos técnicos específicos.
Bibliografia Básica
APA. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711835 .
James, M. Entrevista Inicial em saúde mental. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536321745/
DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715062/ .
Bibliografia Complementar
MACHADO, Ana Lucia; COLVERO, Luciana de Almeida; RODOLPHO, Juliana Reale Caçapava (Orgs.). Saúde mental: cuidado e subjetividade. São Caetano do Sul: Difusão, 2017. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/179816/epub/0
ROUSSILLON, René. Manual da prática clínica em psicologia e psicopatologia. São Paulo: Blucher, 2019. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521212348/pageid/3
CUNHA, Jurema Alcides <i>et al.</i> Psicodiagnóstico V. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536307787

<p>LAFER, Beny; ROTHSCILD, Daniela. Transtornos afetivos na infância e na adolescência. Porto Alegre ArtMed 2012. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536326726</p>
<p>BARNHILL, John. W. Casos clínicos do DSM-5. Porto Alegre: Artmed, 2015. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582711576</p>
<p>Estágio básico intervenções nas organizações e saúde mental do trabalhador</p>
<p>A Psicologia Organizacional e do Trabalho enquanto área de atuação e especialidade. Aspectos éticos da atuação profissional em Psicologia Organizacional e do Trabalho. Interfaces entre saúde, saúde mental e saúde do/a trabalhador/a. Gestão de pessoas nas organizações. Planejamento estratégico em gestão de pessoas nas organizações. Planejamento, elaboração, implementação e avaliação de intervenções em contextos organizacionais. Documentos técnicos-científicos decorrentes das intervenções em contextos organizacionais.</p>
<p>Bibliografia Básica</p>
<p>GIL, Antônio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis estratégicos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597009064</p>
<p>SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias (Org.). Novas medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2014. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710227</p>
<p>ZANELLI; CARLOS, José. Estresse nas Organizações de Trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321585/. Acesso em: 05 abr. 2022.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p>
<p>CAMPOS, Dinael Corrêa de. Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521633471</p>
<p>CESAR, Ana Maria Roux Valentini Coelho, ARELLANO, Eliete Bernal, (Org.). Gestão de pessoas: nas empresas contemporâneas brasileiras. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595152458</p>
<p>RESENDE, Ricardo. Direito do Trabalho. Rio de Janeiro: Forense, 2020. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530989552/. Acesso em: 05 abr. 2022.</p>
<p>PEYON, Eduardo Rodrigues. Sobre o trabalhar contemporâneo: diálogos entre psicanálise e a psicodinâmica do trabalho. São Paulo: Blucher, 2019. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393552</p>
<p>ZANELLI, José Carlos; BORGES-RODRIGUES, Ana Carolina de Aguiar; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt. (Org.). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2. ed. Artmed, Porto Alegre, 2014. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710852</p>
<p>Estágio básico entrevista e plantão psicológico</p>
<p>Entrevista clínica inicial como procedimento da prática psicológica: aspectos éticos e técnicos. Plantão Psicológico: intervenção psicológica em emergências e catástrofes. Documentos técnicos específicos e legislação vigente.</p>

Bibliografia Básica

ROUSSILLON, René. **Manual da prática clínica em psicologia e psicopatologia**. São Paulo: Blucher, 2019. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521212348/pageid/3>

HUTZ, Claudio S. *et al.* (org.). **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, 2016. *E-book*.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713129>

MORRISON, James. **Entrevista inicial em saúde mental**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536321745>

Bibliografia Complementar

ABREU, Cristiano Nabuco de *et al.* **Síndromes psiquiátricas: diagnóstico e entrevista para profissionais de saúde mental**. Porto Alegre: ArtMed, 2007. *E-book*. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536310831>

BARNHILL, John. W. **Casos clínicos do DSM-5**. Porto Alegre: Artmed, 2015. *E-book*.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582711576>

CARRIÓ, Francisco Borrell. **Entrevista clínica: habilidades de**

comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre: ArtMed, 2012. *E-book*. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327761>

CUNHA, Jurema Alcides *et al.* **Psicodiagnóstico V**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. *E-book*.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536307787>

MACKINNON, Roger A.; MICHELS, Robert; BUCKLEY, Peter J. **A entrevista psiquiátrica na prática clínica: de acordo com o DSM-5**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. *E-book*.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714393>

Estágio básico projetos sócio educacionais

Conceitos básicos e éticos de psicologia escolar e educacional. Avaliação institucional. Intervenção sócio educacional.

Bibliografia Básica

AFONSO, Maria Lúcia Miranda; ABADE, Flávia Lemos. **Jogos para pensar: educação em direitos humanos e formação para a cidadania**. Belo Horizonte: Autêntica; Ouro Preto: UFOP, 2013. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582171479>

MIRANDA, Simão. **Novas dinâmicas para grupos: a aprendizagem do conviver**. Campinas, SP: Papyrus, 2014. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/14861/pdf>

ZITKOSKI, Jaime José. **Paulo Freire e a educação**. 2. ed. São Paulo: Autêntica, 2006. *E-book*.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565381963>

Bibliografia Complementar

BARBOUR, Rosaline. **Grupos focais**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. *E-book*. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536321455>

GERONE JUNIOR, Acyr de. **Desafios ao educador contemporâneo: perspectivas de Paulo Freire sobre a ação pedagógica de professores**. Curitiba: Intersaberes, 2016. *E-book*.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/37472/pdf>

GIEHL, Pedro Roque *et al.* **Elaboração de projetos sociais**. Curitiba: Intersaberes, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/30912>

KHOURI, Ivone Gonçalves (Org.). **Psicologia escolar**. Rio de Janeiro: EPU, 2002. *E-book*.

Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2395-](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2395-3)

3

Bes, Pablo. Sociedade, cultura e cidadania. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028395>

Estágio básico psicodiagnóstico e técnicas psicoterápicas

Influência do uso de fármacos. Avaliação de demanda.. Exame do estado mental. Instrumentos e técnicas de psicodiagnóstico. Conceito de Psicodiagnóstico.. Cuidados éticos. Estabelecimento de objetivos. Devolução de informações. Avaliação e intervenção psicológica. Documentos técnicos específicos.

Bibliografia Básica

HUTZ, Claudio S. *et al.* (Org.). **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713129>

HUTZ, Claudio S. (Org.). **Avaliação psicológica no contexto organizacional e do trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715956>

HUTZ, Claudio S. *et al.* (Org.). **Avaliação psicológica nos contextos de saúde e hospitalar**. Porto Alegre: Artmed, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715581/recent>

Bibliografia Complementar

COHEN, Ronald Jay; SWERDLIK, Mark E.; STURMAN, Edward D. **Testagem e avaliação psicológica: introdução a testes e medidas**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554106>

LINS, Manuela Ramos Caldas; BORSA, Juliane Callegaro (Orgs.). **Avaliação psicológica: aspectos teóricos e práticos**. Petrópolis: Vozes, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/127713>

FUERNTS, Daniel *et al.* (Org). **Neuropsicologia: teoria e prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710562>

HUTZ, Claudio Simon; BANDEIRA, Denise Ruschel; TRENTINI, Clarissa Marcelli. (Org). **Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714881>

HUTZ, Claudio Simon *et al.* (Org.). **Avaliação psicológica no contexto forense**. Porto Alegre: Artmed, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715956>

Estágio específico intervenções psicossociais nos diversos contextos

Prática supervisionada de intervenções psicossociais em diferentes contextos: compreensão da demanda, planejamento e realização da intervenção. Análise e comunicação de resultados, elaboração de documentos técnicos. Ética na atuação do Psicólogo.

Bibliografia Básica

GIEHL, Pedro Roque *et. al.* **Elaboração de projetos sociais**. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em: <http://una.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544302729>

ZANELLI; CARLOS, José. Estresse nas Organizações de Trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321585/>. Acesso em: 05 abr. 2022.

ZIMERMAN, David E. Fundamentos básicos das grupoterapias . Porto Alegre: ArtMed, 2011. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536311654
Bibliografia Complementar
KHOURI, Ivone Gonçalves. Psicologia escolar . Rio de Janeiro: E.P.U., 1986. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2395-3 .
REUS, Sarah Puthin. Psicologia jurídica . Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025783
SIMON, Hutz Cláudio. Avaliação psicológica no contexto organizacional e do trabalho . Porto Alegre: Artmed, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715765 .
THORNICROFT, Graham. Boas práticas em saúde mental . Barueri, SP: Manole, 2010. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442944/pageid/5
ZANELLI, José Carlos, BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt Bastos (Org.). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil . 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710852/recent
Estágio específico psicologia e saúde mental
Identificação dos principais processos psicopatológicos e sofrimento psíquico. Diagnóstico e intervenção psicológica em saúde mental.. Prevenção e promoção da saúde mental. Ética profissional e saúde mental. Intervenções clínicas e psicoterápicas.
Bibliografia Básica
STRAUB, RICHARD O. Psicologia da saúde . Porto Alegre: SAGAH, 2014. 9788582710548. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710548/ . Acesso em: 07 dezembro 2020
MARCO, Mario Alfredo de; ABUD, Cristiane Cure, LUCCHESI, Ana Cecília, ZIMMERMANN, Vera Blondina. Psicologia Médica . Porto Alegre: SAGAH, 2012. 9788536327556. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327556/ . Acesso em: 07 dezembro 2020
ANGERAMI, Valdemar Augusto (org.) Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica – 2ª edição revista e ampliada . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. 9788522126606. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126606/ . Acesso em: 07 dezembro 2020
Bibliografia Complementar
ESTANISLAU, Gustavo M.; BRASSAN, Rodrigo Affonseca, E.G.M.B. R. Saúde Mental na Escola . Porto Alegre: SAGAH, 2014. 9788582711057. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711057/ . Acesso em: 07 dezembro 2020
IORELLI, José Osmir <i>et al.</i> Psicologia jurídica . 11. ed. São Paulo: GEN, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027990
SANTOS, S. V. M. Saúde do trabalhador . Porto Alegre: SAGAH, 2019. 9788595029514. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029514/ . Acesso em: 07 dezembro 2020
Roussillon, R. Manual de prática clínica em psicologia e psicopatologia . São Paulo: Editora Blucher, 2019. 9788521212348. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521212348/>. Acesso em: 07 dezembro 2020

TORNICROFT, Abraham e TANSELLA, Michele. **Boas Práticas em Saúde Mental Comunitária**. São Paulo: Editora Manole, 2010. 9788520442944. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442944/>. Acesso em: 07 dezembro 2020

Gestão educacional e políticas públicas

Gestão educacional e escolar: conceito, políticas, concepções, planejamento, bases legais, trabalho coletivo, dimensão sociocultural, função/atribuições, conselhos de controle social. Função social da escola.. Políticas públicas de educação, bases legais. Planejamento coletivo. Avaliação institucional: indicadores de avaliação sistêmica. Sistema Nacional de Educação. Projeto Político Pedagógico: concepções, diagnóstico, planos de ação e monitoramento.

Bibliografia Básica

DEMO, Pedro. **Política educação e cidadania**. 13. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2813>.

GROCHOSKA, Marcia Andreia. **As contribuições da autoavaliação institucional para a escola de educação básica: uma experiência da gestão democrática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/49257>.

HORA, Dinair Leal da. **Gestão Democrática na escola: artes e ofícios da participação Coletiva**. 17. ed. Campinas, SP: Papirus, 1994. 17. ed. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2329>

Bibliografia Complementar

QUEIROZ, Roosevelt Brasil. **Formação e gestão de políticas públicas**. Curitiba: InterSaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6012>.

RANGEL, Mary. **Supervisão e gestão na escola: conceitos e práticas de mediação**. (Org.). 3. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2844>.

KAUCHAKJE, Samira. **Gestão pública de serviços sociais**. Curitiba: InterSaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6016>.

KLAUS, Viviane. **Gestão & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551300619>

WITTIMANN, Lauro Carlos; KLIPPEL, Sandra Regina. **A prática da gestão democrática no ambiente escolar**. Curitiba: InterSaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6202>.

Inclusão e LIBRAS

Pessoas com deficiências e suas necessidades educacionais;. Conceito de democracia e cidadania. História dos direitos humanos e da cidadania. História da inclusão: segregação e integração. Políticas públicas de inclusão e suas bases legais: leis específicas, PNE e BNCC. Multiculturalismo. Diversidades: étnico-racial, sexualidade e gênero. Libras como facilitador da inclusão. Libras: módulo básico, particularidades e práticas.

Bibliografia Básica

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos; MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (Org.). Libras : aspectos fundamentais. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169745 .
PAULA, Cláudia Regina de. Educar para a diversidade : entrelaçando redes, saberes e identidades. Curitiba: Intersaberes, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5926 .
MANTOAN, Maria Tereza Eglér. Inclusão escolar : O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/42279/epub .
Bibliografia Complementar
ARROYO, Miguel G.; ABRAMOWICZ, Anete (Org.). A reconfiguração da escola : entre a negação e a afirmação de direitos. Campinas, SP: Papyrus, 2009. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2846/pdf
BAGGIO, Maria Auxiliadora; NOVA, Maria da Graça Casa. Libras . Curitiba: InterSaberes, 2017. E-book Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/129456/epub .
FABRIS, Eli Terezinha Henn; LOPES, Maura Corcini. Inclusão & Educação . São Paulo: Autêntica, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192574
DINIZ, Margareth. Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas : avanços e desafios. São Paulo: Autêntica, 2017. E-book Disponível em https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192572
CARVALHO, Rodrigo Saballa de; CAMOZZATO, Viviane Castro (Org). Educação, escola e cultura contemporânea : perspectivas investigativas. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/128883
Perspectivas fenomenológicas, existenciais e humanistas
Pressupostos históricos, epistemológicos e psicoterápicos das perspectivas fenomenológicas, existenciais e humanistas: Existencialismo Sartriano, Logoterapia, Daseinsanálise, Abordagem Centrada na Pessoa e Gestalt-terapia. Aspectos fundamentais da estruturação da relação terapeuta-cliente. As Perspectivas Fenomenológicas e Existenciais no Brasil. Temas existenciais: angústia, desamparo, liberdade, responsabilidade e finitude. Questões contemporâneas da prática profissional nos diferentes públicos e contextos de atuação.
Bibliografia Básica
CERBONE, David R. Fenomenologia . 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54218/epub .
REYNOLDS, Jack. Existencialismo . 2 ed. Vozes: Petrópolis, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54214/pdf .
RIBEIRO, Jorge Ponciano. Psicoterapia : teorias e técnicas psicoterápicas. São Paulo: Summus, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42236/epub .
Bibliografia Complementar
ANGERAMI-CALMON, Valdemar Augusto (Org.). O atendimento infantil na ótica fenomenológica-existencial . 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126262 .

<p>FORGHIERI, Yolanda Cintrão. Aconselhamento terapêutico origens, fundamentos e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2007. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128624.</p>
<p>FRAZÃO, Lílian; FUKUMITSU, Karina Okajima (org.). Gestalt-terapia: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Summus, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42222</p>
<p>RIBEIRO, Jorge Poncio. Gestalt-terapia: refazendo um caminho. 8. ed. São Paulo: Summus, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/35431</p>
<p>WEBBER, Marcos André. Ética e existência: uma contribuição heideggeriana. Caxias do Sul: EDUCS, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/175217.</p>
<p>Processos psicológicos, biológicos e cognição</p>
<p>Funções cognitivas. Bases biológicas do comportamento e da cognição. Ciência e Bases Epistemológicas da Psicologia. Emoção. Pressupostos históricos, éticos e conceituais dos processos psicológicos, biológicos e cognição. Pesquisas em neurociências e neuropsicologia. Conceitos, métodos, técnicas e intervenções.</p>
<p>Bibliografia Básica</p>
<p>CAIXETA, Leonardo; FERREIRA, Sandra de Fátima Barboza. Manual de neuropsicologia: dos princípios da reabilitação. Porto Alegre: Atheneu, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/179545.</p>
<p>LENT, R. Cem bilhões de neurônios? conceitos, fundamentos e neurociência 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/171722.</p>
<p>FUENTES, Daniel; MALLOY-DINIZ, Leandro F.; CAMARGO, Candida H P.; et al. Neuropsicologia. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710562/.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p>
<p>COQUEREL, Patrick Ramon S. Neuropsicologia. Curitiba: Intersaberes, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6354.</p>
<p>BERTOLA, Laiss. Psicometria e estatística aplicadas a neuropsicologia clínica. São Paulo: Pearson, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/180320.</p>
<p>FALAVIGNA, Asdrubal. Neuroanatomia. Caxias do Sul, RS: EducS, 2012. Tomo III. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30912</p>
<p>CASTRO, Maria da Graça K.; STÜRMER, Anie. Crianças e adolescentes em psicoterapia. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319933/.</p>
<p>MARIEB, E. N.; WHELM, P. B.; MALLATT, J. Anatomia humana. 7.ed. São Paulo: Pearson, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/10214.</p>
<p>Processos psicopatológicos e contemporaneidade</p>
<p>Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM 5 e Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10. Raciocínio clínico em psicopatologia, contemplando a perspectiva compreensiva e a classificação nosológica. Psicofarmacologia.</p>
<p>Bibliografia Básica</p>

APA. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711835/>.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715062/>.

SIMÕES, Alexandre. **Psicanálise e psicopatologia**. São Paulo: Blucher, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393873/>.

Bibliografia Complementar

HUTZ, Claudio S. et al. (org.). **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713129>.

LOUZÃ NETO, Mario Rodrigues L.; ELKIS, Helio. **Psiquiatria básica**. 2. ed. São Paulo: Porto Alegre: Artmed, 2007. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309606/>.

OLIVEIRA, Irismar Reis D.; SCHWARTZ, Thomas; STAHL, Stephen M. **Integrando psicoterapia e psicofarmacologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711651/>.

ROUSSILON, René. **Manual da prática clínica em psicologia e psicopatologia**. São Paulo: Blucher, 2019. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177887>.

SIMÕES, Alexandre. **Psicanálise e psicopatologia**. São Paulo: Blucher, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393873/>.

Profissão docente e identidade profissional

A docência como fenômeno social, cultural, político, ético e econômico em perspectiva histórica. Diretrizes, legislação e aspectos institucionais relacionados à profissão. Tendências educacionais atuais. Formação docente. Educação indígena, quilombola, rural, urbano, periférico, religioso, entre outros: tendências e perspectivas.

Bibliografia Básica

ARROYO, Miguel. **Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres**. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/149600>

PAIVA, Maria Jeanne Gonzaga de et al. (org.). **Capitalismo, trabalho e política social**. São Paulo: Blucher, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/163000>

PEREIRA, Maria de Fátima Rodrigues. **Trabalho e educação: uma perspectiva histórica**. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/193174>

Bibliografia Complementar

BATISTA, Sueli Soares dos Santos; FREIRE, Emerson. **Educação, sociedade e trabalho**. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522241>

CHAUÍ, Marilena. **Em defesa da educação pública, gratuita e democrática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551304297>

MICHALISZYN, Mario Sergio. **Educação e diversidade**. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6091>

<p>SOARES, Kátia Cristina Dambiski. Prática de pesquisa e formação de professores. Curitiba: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182561</p>
<p>VEIGA, Ilma Passos Alencastro; ARAÚJO, José Carlos Souza; KAPUZINIÁK, Célia. Docência: uma construção ético-profissional. Campinas, SP: Papyrus, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/31475</p>
<p>Psicanálise, teoria e técnica</p>
<p>Pressupostos históricos, filosóficos, sociais, políticos, econômicos, culturais e éticos da psicanálise. Psicanálise: conceitos, métodos, técnicas e intervenções.</p>
<p>Bibliografia Básica</p>
<p>FIGUEIREDO, Luís Claudio. Adoecimento psíquicos e estratégias de cura: matrizes e modelos em psicanálise. São Paulo: Blucher, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/164480</p>
<p>FREUD, Sigmund. Compêndio de psicanálise e outros escritos inacabados. Rio de Janeiro: Autêntica, 2014. 9788582175163. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582175163</p>
<p>FREUD, Sigmund. Fundamentos da clínica psicanalítica. Rio de Janeiro: Autêntica, 2017. 9788551301999. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551301999</p>
<p>Bibliografia Complementar</p>
<p>HERRMANN, Fabio. O que é psicanálise: para iniciantes ou não. 14. ed. São Paulo: Blucher, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/163868</p>
<p>MINERBO, Marion, M. Diálogos sobre a clínica psicanalítica. São Paulo: Blucher, 2016. 9788521210757. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210757</p>
<p>QUINODOZ, Jean-Michel. Ler Freud. Porto Alegre: Artmed, 2007. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312699/.</p>
<p>GOLDBERG, Leonardo. Freud: uma introdução à clínica psicanalítica. Portugal: Grupo Almedina, 2021. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586618716/.</p>
<p>ZIMERMAN, David E. Vocabulário contemporâneo de psicanálise. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314143/.</p>
<p>Psicologia e educação</p>
<p>Pressupostos históricos, filosóficos, sociais, políticos, econômicos, culturais, éticos e estéticos dos processos de aprendizagem. Teorias da aprendizagem: (Wallon, Vigotski e Piaget). A escola: espaço sociocultural, inclusivo e de poder. A aprendizagem nos diferentes espaços e contextos. A interdisciplinaridade/transdisciplinaridade e atuação da Psicologia em contextos de educação (formal, informal). Psicologia Escolar e Educacional e Psicologia Crítica. Formação continuada de educadores. Resoluções (Política Nacional de Educação, Bases Comum Curriculares, Lei 13935/2019, Referências Técnicas de Atuação de Psicólogos na Educação Básica). Educação inclusiva e práticas anti capacitistas na escola. Temas emergentes no contexto da Psicologia e educação: múltiplas inteligências, fracasso/insucesso escolar, educação na era digital.</p>
<p>Bibliografia Básica</p>

GAMEZ, Luciano. <i>Psicologia da educação</i> . Rio de Janeiro: LTC, 2013. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2240-6/ .
COLETTA, Eliane. D. <i>et al. A Psicologia da Educação</i> . Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025059
CORRÊA, Mônica de S. Criança, Desenvolvimento e Aprendizagem . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122578
Bibliografia Complementar
EBSWORTH, Miriam Eisenstein; RUIZ, Pedro. Ideais e realidade: uma aula reservada para crianças autistas bilíngues. Educação , v. 32, n. 1, p. 16–24, 2009. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/5123/3762
GOMES, Claudia; SOUZA, Vera Lucia Trevisan de. Os sentidos da inclusão escolar: reflexões na perspectiva da psicologia histórico-cultural a partir de um estudo de caso. Psicologia: Teoria e Prática , v. 16, n. 3, p. 172–183, 2014. DOI: 10.15348/1980-6906/psicologia.v16n3p172-183. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ptp/v16n3/13.pdf
TOZETTO, Susana Soares. <i>Formação de professores</i> . Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/179771
MARTINS, L. M. O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da Psicologia Histórico-cultural e da Pedagogia Histórico-crítica. Interface - Comunicação, Saúde, Educação , [s. l.], v. 16, n. 40, p. 283, 2012. DOI 10.1590/S1414-32832012000100025. Disponível em: https://www.scielo.br/j/icse/a/zCtGJQTJ3d8NFrXfCfR3XHM/?lang=pt
SCARIN, Ana Carla Cividanes Furlan; SOUZA, Marilene Proença Rebello de. Medicalização e patologização da educação: desafios à Psicologia Escolar e Educacional. Psicol. Esc. Educ. , Maringá, v. 24, e214158, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572020000100323&lng=en&nrm=iso https://doi.org/10.1590/2175-35392020214158
Psicologia, gênero, raça e sexualidade
Pressupostos históricos, filosóficos, sociais, políticos, econômicos, culturais, éticos e estéticos dos estudos interseccionais das categorias gênero, sexualidade, raça e etnia. Perspectivas críticas e interdisciplinares: teorias feministas, teorias pós-coloniais, decoloniais, epistemologias afrocentradas e estudos queer. A luta por processos identitários. Configurações familiares e conjugalidade. Direitos sexuais e reprodutivos. Processos de branqueamento e branquitude. Desigualdades, violências e vulnerabilidades: LGBT fobia, sexismo, machismo, racismo, etnocídio e patriarcado.
Bibliografia Básica
CARNEIRO, S. Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil . São Paulo: Selo Negro, 2011. E-book. Disponível: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/36950
CARVALHO, A. P. C. <i>et al. Desigualdades de gênero, raça e etnia</i> . Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3241
LOURO, Guacira Lopes (org.). O corpo educado: pedagogias da sexualidade . 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. E-book. Disponível: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551301692
Bibliografia Complementar

LIMA, Marcus Eugênio O. Psicologia social do preconceito e do racismo. São Paulo: Blucher, 2020. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500127/>.

HOLOKVO, C.S; CORTEZZI, C.M. **Sexualidades e gênero**: desafios da psicanálise. São Paulo: Blucher, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/158946>

SILVA, Flávia Piovesan. Silvio José Albuquerque E. Combate ao racismo. São Paulo: Saraiva, 2021. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555597721/>.

LOURO, Guacira Lopes. **Um corpo estranho**: ensaios sobre sexualidade e a teoria queer. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179963>

STREY, M. N. & Cúnico, S. D. Teorias de gênero: feminismos e transgressão. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/54563>

Saúde Única

Interface entre saúde humana, animal e ambiental. Saúde, saúde única e qualidade de vida. Ética/bioética aplicada à saúde única. Instrumentos epidemiológicos e estatísticos de diagnóstico de saúde coletiva. Lógica estrutural dos estudos epidemiológicos. Vigilância e transição epidemiológica. Territorialização e área de abrangência. Indicadores de saúde da população. Políticas públicas de saúde. Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Evolução histórica da saúde coletiva no Brasil. Princípios e diretrizes do SUS. Lei 8080. Reforma Sanitária. Processos de saúde e doença no âmbito do SUS. Poluição e mudanças climáticas. Impactos de mudanças ambientais na saúde humana e animal. Saúde e desastres ambientais. Gestão de resíduos e impactos na saúde: da classificação à educação continuada. Logística reversa. Pegada ecológica. Desenvolvimento econômico e social.

Bibliografia Básica

FREIRE, Caroline. **Política nacional de saúde**: contextualização, programas e estratégias públicas. São Paulo: Érica, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521220>

PELICIONI, Maria Cecília Focesi. **Educação e promoção da saúde**: teoria e prática. 2.ed. Rio de Janeiro: Santos, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734745>

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2.ed. Barueri: Manole, 2014. E- book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520445020>

Bibliografia Complementar

GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Epidemiologia**: indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520889>

MONTIJO, Karina Maxeniuc Silva. **Processos de saúde**: fundamentos éticos e práticas profissionais. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510965>

OLIVEIRA, Fatima Bayma; KASZNAR, Istvan Karoly (orgs.). **Saúde, previdência e assistência social**: políticas públicas integradas, desafios e propostas estratégicas. São Paulo: Pearson, 2007. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/361>

<p>PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; GALVÃO JUNIOR, Alceu de Castro (org.). Gestão do saneamento básico: abastecimento de água e esgotamento sanitário. Barueri, SP: Manole, 2012. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444122</p>
<p>PHILIPPI JUNIOR, Arlindo (ed.). Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. 2. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761337</p>
<p>Solução de conflitos e trabalho com grupos</p>
<p>Teoria dos conflitos: surgimento, importância, resolução, conflitos construtivos e destrutivos. Meios consensuais adequados de solução de conflitos (autotutela, autocomposição, heterocomposição, resolução de conflitos judicial e extrajudicial). Educação em Direitos Humanos: cultura de paz, comunicação não-violenta, negociação, conciliação, diversas espécies de mediação, arbitragem, círculos restaurativos. Educação para a terceira idade: conflitos entre gerações. Educação das Relações Étnico-raciais e Histórias e Culturas Afro-brasileira, Africana e Indígena: conflitos discriminatórios e raciais. Conciliadores e mediadores judiciais (CPC). Lei 13. 140/15 (Lei da Mediação). Desjudicialização: agenda 2030 da ONU. Meta 9 do CNJ. Resolução CNJ 125/2010. Justiça restaurativa. Compliance: prevenção de conflitos. Estudos dos processos grupais: teorias, métodos e condução grupal. Processos psicossociais e tendências metodológicas contemporâneas na elaboração do diagnóstico, planejamento e avaliação de intervenção com grupos.</p>
<p>Bibliografia Básica</p>
<p>GUILHERME, Luiz Fernando do Vale de Almeida. Manual dos MESC's: meios extrajudiciais de solução de conflitos. Barueri: Manole, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520461457/</p>
<p>SALLES, Carlos Alberto de. Negociação, mediação, conciliação e arbitragem. São Paulo: GEN, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559640089/</p>
<p>MINICUCI, Agostinho. Dinâmica de grupo: teorias e sistemas. 5. ed. São Paulo: GEN, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522470167/</p>
<p>Bibliografia Complementar</p>
<p>VASCONCELOS, Carlos Eduardo de. Mediação de conflitos e práticas restaurativas. 6.ed. São Paulo: GEN, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530991463/</p>
<p>TARTUCE, Fernanda. Mediação nos conflitos civis. São Paulo: GEN, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530992330/</p>
<p>ROSENBERG, Marshall B. Comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. 5. ed. São Paulo: Ágora, 2021. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194676/epub/</p>
<p>MARTINELLI, Dante Pinheiro. Negociação e solução de conflitos. São Paulo: GEN, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025989/</p>
<p>DI SALVO, Sílvia Helena Picarelli Gonçalves Johonsom. Mediação na administração pública brasileira: o desenho institucional e procedimental. 2. ed. São Paulo: Almedina, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584933518/</p>
<p>TCC Projeto em Psicologia</p>

A construção do conhecimento em Psicologia. Diferentes formas de sedimentar o conhecimento construído no percurso formativo do/a estudante: projetos de pesquisa, artigos acadêmicos, entre outras formas de comunicação científica. A coerência entre objetivos e métodos em função das diversidades do campo. Leitura e análise crítica do conhecimento. Elaboração do projeto de pesquisa: teórico, com pesquisa de campo ou revisão sistemática. Submissão de projetos de pesquisa de campo ao Comitê de Ética.

Bibliografia Básica

Almeida, Martinho Isnard Ribeiro de. Manual para desenvolvimento de pesquisa profissional. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597019094/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/36/12/2/2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597019094/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/36/12/2/2)

WALLIMAN, Nicholas. Métodos de Pesquisa. São Paulo: Saraiva, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629857/>.

BREAKWELL, Glynis M.; HAMMOND, Sean; FIFE-SCHAW, Chris; SMITH, Jonathan A. Métodos de Pesquisa em Psicologia. Porto Alegre: Bookman, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324159/>.

Bibliografia Complementar

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653>

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559>

OLIVEIRA, Fabiano Melo Gonçalves de. Direitos humanos. Rio de Janeiro: Método, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788530968908>

DA SILVA, Douglas Fernandes. Manual prático para elaboração de trabalhos de conclusão de curso. Porto Alegre: Blucher, 2020. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500028/>.

APPOLINÁRIO, Fábio. Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa. 2. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522114719>

TCC Pesquisa em psicologia

A redação do relatório científico de acordo com a forma de comunicação escolhida. A construção do conhecimento em psicologia, de acordo com a ênfase escolhida. Os trabalhos de conclusão de curso (TCC) e a ética. A coerência entre problemas de pesquisa e referencial teórico-metodológico. Apresentação oral da pesquisa para uma banca avaliadora.

Bibliografia Básica

PINHEIRO, José Q; GÜNTHER, Hartmut (Coord.). Métodos de pesquisa nos estudos pessoa-ambiente. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2008. 396 p. Disponível em: <http://una.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788573965742>.

CAMPOS, Luiz Fernando de Lara. Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia. 4.ed. Campinas: Alínea, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#books/9788536324159/>.

PEREIRA, Almeida. Manual para desenvolvimento de pesquisa profissional. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br#books/9788597019094/>

Bibliografia Complementar

DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466030/>.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478408>

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597012408>

SILVA, D.F. D. Manual prático para elaboração de trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Blucher, 2020. E-book. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655500028/>.

OLIVEIRA, Fabiano Melo Gonçalves de. Direitos humanos. Rio de Janeiro: Método, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788530968908>.

Trabalho, carreira e gestão

Concepção histórica, cultural e conceitual do trabalho. Sentidos e significados atribuídos ao trabalho. Trabalho na contemporaneidade: precarização, fragilização de vínculos, desemprego, uberização, empreendedorismo e autogerenciamento de carreira. Princípios teóricos que embasam a relação indivíduo e trabalho. Teoria da Administração Científica. Teoria Administrativa. Teoria da Burocracia. Teoria do Comportamento Administrativo. Escola das Relações Humanas. Teoria dos Sistemas Cooperativos. Clínicas do Trabalho: Psicossociologia, Psicodinâmica do Trabalho, Clínica da Atividade, Ergologia. Planejamento de vida e desenvolvimento de carreira ao longo do ciclo vital. Educação para a carreira. Orientação profissional. Planejamento de carreira. Orientação para aposentadoria. Bridge employment (emprego-ponte). Métodos e instrumentos de pesquisa e intervenção na construção de planejamentos de carreira e orientação para a aposentadoria. Trabalho e saúde mental. Política Nacional de Saúde do/a trabalhador/a. Psicopatologia do trabalho. Felicidade e bem-estar no trabalho. Diversidade e a inclusão e práticas de gestão nas organizações. Responsabilidade social e sustentabilidade. Métodos e instrumentos de pesquisa e intervenção da Psicologia no contexto do trabalho.

Bibliografia Básica

FRANÇA, Ana Cristina L. Psicologia do trabalho: psicossomática, valores e práticas organizacionais. São Paulo: Saraiva, 2008. E-book. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502088917>.

LEVENFUS, 2. R. S. Orientação Vocacional e de Carreira em contextos clínicos e educativos. Porto Alegre: Artmed, 2016. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712740>.

ZANELLI, José Carlos, BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt Bastos (Org.). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710852/recent>.

<p>Bibliografia Complementar</p>
<p>BENDASSOLLI, Pedr F.B. Psicologia e trabalho: apropriações e significados. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#books/9788522109975/.</p>
<p>CAMPOS, Dinael Corrêa de. Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos. Rio de Janeiro: LTC, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521633471.</p>
<p>COUTINHO, Maria Chalfin.; BERNARDO, Márcia Hespanhol. Psicologia social do trabalho. Rio de Janeiro: Vozes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/155429/pdf/0.</p>
<p>LISBOA, Marilu D.; SOARES, Dulce H.P. Orientação profissional em ação: formação e prática de orientadores. São Paulo: Summus, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/122489/epub/0.</p>
<p>ZANELLI, J. C.; SILVA, N.; SOARES, D. H. P. Orientação para aposentadoria nas organizações de trabalho: construção de projetos para o pós-carreira. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536323619/pageid/0.</p>
<p>Vida & Carreira</p>
<p>Identidade e autoconhecimento. Competências socioemocionais. Equilíbrio e dimensões da vida. Valores e talentos. Projeto de Vida e Carreira. Autogestão da carreira. Resolução de problemas. Ética. Cidadania. Diversidade Cultural. Tendências do mundo do trabalho. Auto avaliação. Metacognição. Projeto de Engajamento Social.</p>
<p>Bibliografia Básica</p>
<p>AMARAL, Felipe Bueno. Cultura e pós-modernidade. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186503/pdf/0</p>
<p>XAVIER, Ricardo de Almeida Prado. Sua carreira: planejamento e gestão: como desenvolver melhor seus talentos e competências. São Paulo: Pearson, 2006. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/348/epub/0.</p>
<p>CARVALHO JUNIOR, Moacir Ribeiro de. Gestão de projetos: da academia à sociedade. Curitiba: Interaberes, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6189/epub/0</p>
<p>Bibliografia Complementar</p>
<p>KUIAVA, Evaldo Antonio; BONFANTI, Janete. Ética, política e subjetividade. Caxias do Sul, RS: Educs, 2009. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3076/pdf/1</p>
<p>SILVA, Altair José da (Org.). Desenvolvimento pessoal e empregabilidade. São Paulo: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/128195/pdf/0.</p>
<p>FRANÇA, Ana Shirley. Comunicação oral nas empresas: como falar bem e em público. São Paulo: Atlas, 2015. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499113/cfi/4!/4/4@0.00:0.00.</p>

OLIVERIA, Mara de; AUGUSTIN, Sérgio. (Orgs.). Direitos humanos: emancipação e ruptura. Caxias do Sul: Educus, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5711/pdf/0>

ROSA, José A. Carreira: planejamento e gestão. São Paulo: Cengage Learning, 2012. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114252/>.

9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DISCENTE

A proposta de avaliação está organizada considerando o conceito de avaliação contínua, ou seja, avaliações e feedbacks mais frequentes, para que seja possível acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e intervir com mais assertividade. Além disso, as avaliações propostas têm diferentes objetivos, todos alinhados com as competências que os estudantes devem desenvolver neste nível de ensino. Desta forma, as avaliações estão planejadas da seguinte forma:

Avaliação 1 (A1) – Dissertativa | 30 pontos

Avalia a expressão da linguagem específica de determinada área. O aluno precisa saber se expressar, sobretudo, na área em que ele irá atuar – com os códigos, símbolos, linguajar e dialeto inerentes a determinada área do conhecimento, levando-se em conta a realidade profissional ali compreendida. Pretende-se, nessa etapa avaliativa, verificar a capacidade de síntese e de interpretação, analisando-se a capacidade do aluno de não apenas memorizar, mas expressar-se criativamente diante de situações semelhantes aos reais.

Avaliação 2 (A2) – Múltipla escolha | 30 pontos

Avalia a leitura, a interpretação, a análise e o estabelecimento de relações considerando, portanto, essas competências.

Avaliação 3 (A3) – Avaliação dos desempenhos | 40 pontos

Avalia a compreensão efetiva do aluno em relação à integração dos conhecimentos propostos na unidade curricular. Consistirá no desenvolvimento de um projeto em que demonstre, por meio de um produto que pode ser texto, artigo, vídeo, entre outros, a mobilização dos conteúdos para resolver uma situação problema do mundo contemporâneo. É analisada, especialmente, a capacidade e a tendência de usar o que se sabe para operar o mundo e, também, a criatividade na proposta de soluções.

Durante todo o processo da A3, também são desenvolvidas e avaliadas as *soft skills* – competências socioemocionais dos estudantes.

Ressalta-se que o *feedback* dos professores constituirá elemento imprescindível para construção do conhecimento, portanto, será essencial que o docente realize as devolutivas necessárias, ao longo do semestre letivo. Para a A1 e A2 a devolutiva deverá ocorrer, necessariamente, após a divulgação das notas e, no caso da A3, durante o processo.

Na unidade curricular presencial, estará aprovado – naquela unidade curricular – o aluno que obtiver, na soma das três avaliações (A1+A2+A3), a nota mínima de 70 pontos e atingir, no mínimo, 75% de frequência nas aulas presenciais. Nas unidades curriculares digitais (UCD), estará aprovado o aluno que obtiver, na soma das três avaliações (A1+A2+A3), a nota mínima de 70 pontos.

Para os alunos que não obtiveram a soma de 70 pontos será oferecida a Avaliação Integrada, conforme esclarecido a seguir, com o valor de 30 pontos.

O aluno que tenha obtido nota final inferior a 70 pontos e, no mínimo 75% de presença nas aulas da unidade curricular presencial, poderá realizar avaliação integrada (AI) no início do semestre seguinte, que valerá de 0 (zero) a 30 (trinta) pontos.

9.1. AVALIAÇÃO INTEGRADA

A avaliação integrada consiste em uma prova, a ser realizada em data prevista no calendário acadêmico, abrangendo o conteúdo integral da unidade curricular e substituirá, entre A1 e A2, a menor nota. Após o lançamento da nota da avaliação integrada (AI), o aluno que obtiver 70 pontos, como resultado da soma das avaliações (A1, A2 e A3), será considerado aprovado. O aluno que, porventura, vier a ser reprovado na unidade curricular, deverá refazê-la, na modalidade presencial ou digital, respeitada a oferta. A reprovação em componente curricular não interromperá a progressão do aluno no curso.

9.2. AVALIAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR VIDA & CARREIRA

O componente curricular Vida & Carreira será avaliado por meio de atribuição de conceito e, por presença, quando o componente for presencial. O aluno que cursa o Vida & Carreira presencial será aprovado quando comparecer ao menos em 75% das aulas presenciais e receber o conceito aprovado (A), resultante da avaliação das atividades propostas ao longo do semestre. O aluno que cursar o Vida & Carreira digital será aprovado se obtiver o conceito aprovado (A), resultante da avaliação das atividades propostas ao longo do semestre.

9.3. AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

Na hipótese do estágio se constituir como competente curricular previsto no projeto pedagógico do curso de graduação, em conformidade com a legislação e as diretrizes curriculares pertinentes àquele curso, será ofertado e avaliado com os conceitos aprovado (A) ou reprovado (R). A carga horária correspondente ao estágio, designada na matriz curricular do curso, será cumprida nos termos do projeto pedagógico do curso e do regulamento de estágio, quando existente. Referidas atividades serão supervisionadas por um professor orientador a quem cumprirá propor, acompanhar e avaliar o desempenho dos alunos. Na hipótese de reprovação o aluno deverá, observada a oferta e disponibilidade de horário, efetuar nova matrícula nesse componente.

9.4. AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Caso o trabalho de conclusão de curso se constitua como componente curricular previsto no projeto pedagógico do curso de graduação, será orientado e avaliado com os conceitos aprovado (A) ou reprovado (R), observados os critérios, regras e regulamento específicos emanados do Núcleo Docente Estruturante do curso de graduação. Na hipótese de reprovação o aluno deverá, observada a oferta e disponibilidade de horário, efetuar nova matrícula neste componente.

9.5. CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES E EXTENSÃO

Nas atividades complementares e nas atividades de extensão o aluno que comprovar, durante a integralização, o cumprimento integral da carga horária definida na matriz curricular, observado no Projeto Pedagógico do Curso, obterá o conceito “cumpriu”.

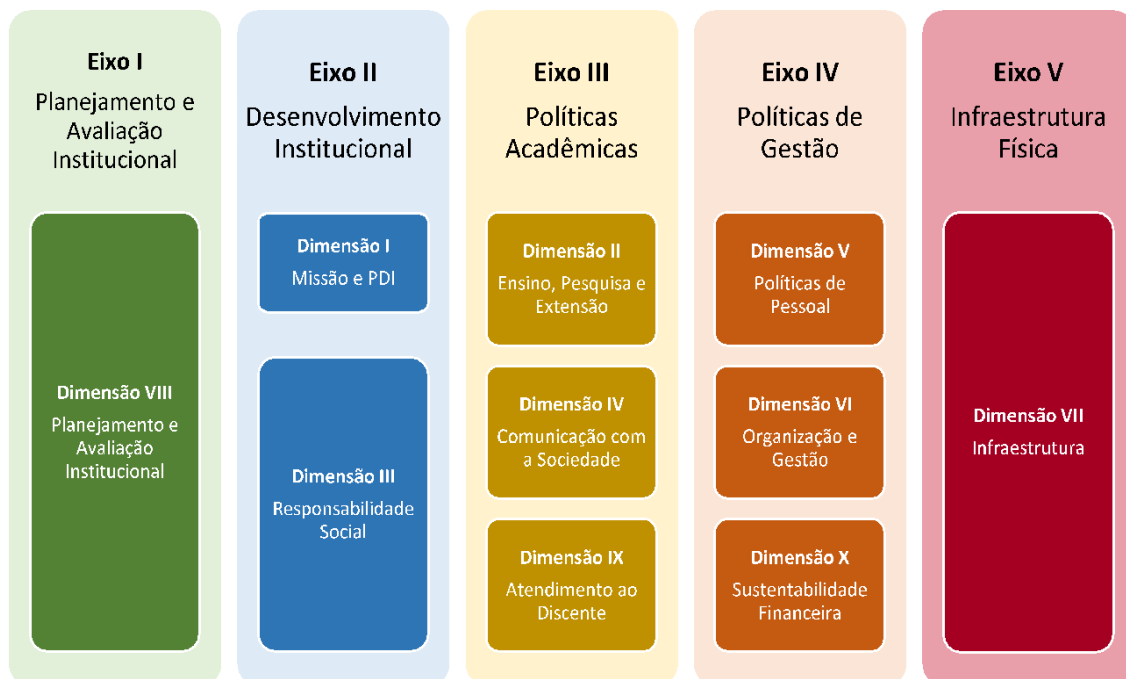
10. AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E DO CURSO

Em atendimento as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e às Orientações da Comissão Nacional da Avaliação da Educação Superior (CONAES), a instituição conta uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) que atua junto aos setores da Instituição promovendo medidas de avaliação interna e de acompanhamento e análise das avaliações externas.

O processo de avaliação institucional compreenderá dois momentos: o da avaliação interna e o da avaliação externa. No primeiro, ou seja, na autoavaliação, a instituição reunirá percepções e indicadores sobre si mesma, para então construir um plano de ação que defina os aspectos que poderão ser melhorados a fim de aumentar o grau de realização da sua missão, objetivos e diretrizes institucionais, e/ou o aumento de sua eficiência organizacional.

Essa autoavaliação, realizada em todos os cursos da IES, a cada semestre, de forma quantitativa e qualitativa, atenderá à Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), nº 10.8601, de 14 de abril de 2004. A legislação irá prever a avaliação de dez dimensões, agrupadas em 5 eixos, conforme ilustra a figura a seguir.

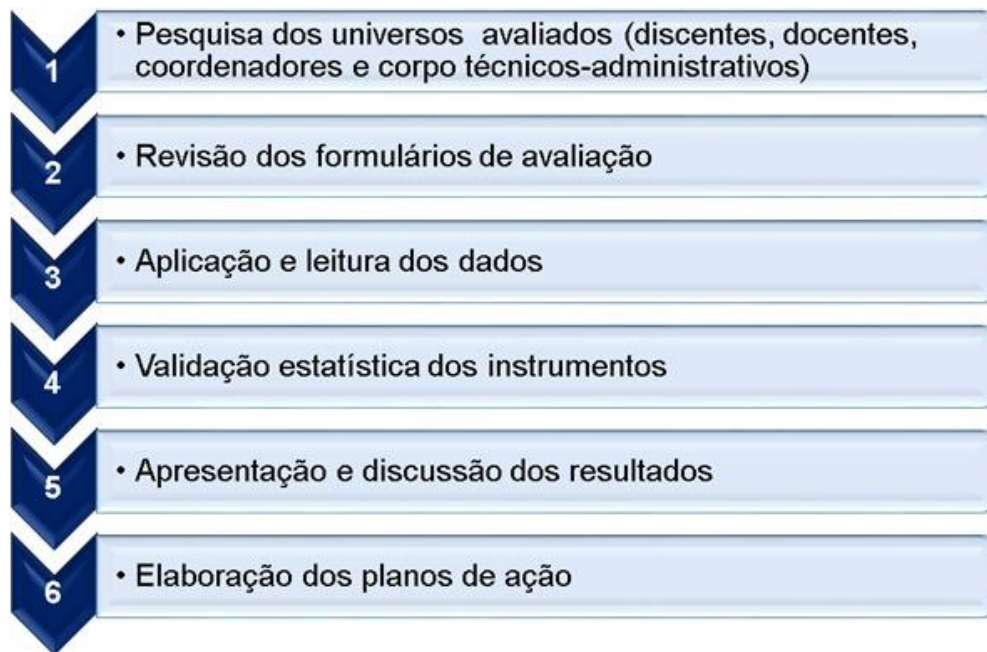
Figura 2 – Eixos e dimensões do SINAES



Fonte: SINAES / elaborado pela CPA.

O processo de autoavaliação da IES será composto por seis etapas que, de forma encadeada, promoverão o contínuo pensar sobre a qualidade da instituição.

Figura 3 – Etapas do processo avaliativo



Fonte: elaborado pela CPA.

Os objetivos traçados para a avaliação institucional são atingidos com a participação efetiva da comunidade acadêmica, em data definida no calendário escolar para aplicação dos instrumentos e envolve, primeiramente, os diretores e coordenadores de cursos, em seguida os docentes e funcionários técnico-administrativos e, por fim, a comunidade discente. A versão dos modelos específicos é amplamente divulgada e apresentada aos respectivos coordenadores para deliberação.

As iniciativas descritas compõem recursos de avaliação interna. Contudo, destaque deve ser feito para a avaliação externa, que consideram: Avaliação do curso por comissões de verificação in loco designadas pelo INEP/MEC; Exame Nacional de Avaliação de Desempenho do Estudante (ENADE); Conceito Preliminar do Curso (CPC) que é gerado a partir da nota do ENADE combinado com outros insumos, como o delta de conhecimento agregado ao estudante (IDD), corpo docente, infraestrutura e organização didático-pedagógica

O ENADE fornece informações que podem auxiliar a IES e o curso na análise do perfil de seus estudantes e, conseqüentemente, da própria instituição e o curso. Após a

divulgação dos resultados do ENADE, realiza-se uma análise do relatório de avaliação do curso, a fim de verificar se todas as competências abordadas no Exame estão sendo contempladas pelos componentes curriculares do curso. Após a análise, elabora-se um relatório com as ações previstas para a melhoria do desempenho do curso. Ao integrar os resultados do ENADE aos da autoavaliação, a IES inicia um processo de reflexão sobre seus compromissos e práticas, a fim de desenvolver uma gestão institucional preocupada com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.

Dessa forma, a gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação e os resultados das avaliações externas, por meio de estudos e planos de ação que embasam as decisões institucionais com foco no aprimoramento contínuo.

11. DOCENTES

O corpo docente do curso é composto por educadores com sólida formação acadêmica e relevante qualificação profissional, além da experiência na docência superior (presencial e a distância), aptos a atuarem nos diversos ambientes de aprendizagem utilizados pelo curso. Em sua maioria, são docentes com título de mestre ou doutor, oriundos de reconhecidos programas de pós-graduação stricto sensu.

Os educadores são selecionados de acordo com as Unidades Curriculares a serem ofertadas, considerando as demandas formativas do curso, os objetivos de aprendizagem esperados e o fomento ao raciocínio crítico e reflexivo dos estudantes.

Os docentes do curso que conduzem os encontros presenciais e a tutoria das atividades realizadas no AVA. Para isso, são incentivados e orientados a participarem da capacitação docente, visando ao constante aperfeiçoamento na sua atuação como profissionais, assim como na preparação de atividades, objetivando a verticalização dos conhecimentos nas diversas áreas de atuação do profissional a ser formado. Os docentes do curso participam também de programas e projetos de extensão mediante editais internos e externos.

Todos os educadores/tutores que atuam nas unidades curriculares do curso possuem ampla experiência na docência do ensino superior. Para o atendimento relativo às demandas do ambiente virtual de aprendizagem, a IES conta com professores do seu corpo docente já capacitados a realizar tal demanda. São professores que recebem semestralmente orientação e capacitação da equipe de Gestão Docente da IES para atuar e conduzir com excelência o ensino híbrido, identificar possíveis dificuldades de aprendizagem dos alunos e propor estratégias para saná-las.

12. INFRAESTRUTURA

A Instituição possui uma infraestrutura moderna, que combina tecnologia, conforto e funcionalidade para atender as necessidades dos seus estudantes e educadores. Os múltiplos espaços possibilitam a realização de diversos formatos de atividades e eventos como atividades extensionistas, seminários, congressos, cursos, reuniões, palestras, entre outros.

Todos os espaços da Instituição contam com cobertura *wi-fi*. As dependências estão dentro do padrão de qualidade exigido pela Lei de Acessibilidade n. 13.146/2015, e o acesso às salas de aula e a circulação pelo *campus* são sinalizados por pisos táteis e orientação em braile. Contamos, também, rampas ou elevadores em espaços que necessitam de deslocamento vertical.

12.1. ESPAÇO FÍSICO DO CURSO

Os espaços físicos utilizados pelo curso serão constituídos por infraestrutura adequada que atenderá às necessidades exigidas pelas normas institucionais, pelas diretrizes do curso e pelos órgãos oficiais de fiscalização pública.

12.1.1. Salas de aula

As salas de aula do curso estarão equipadas segundo a finalidade e atenderão plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade necessários à atividade proposta. As salas possuirão computador com projetor multimídia e, sempre que necessário, os espaços contarão com manutenção periódica.

Ademais, serão acessíveis, não somente em relação à questão arquitetônica, mas também, quando necessário, a outros âmbitos da acessibilidade, como o instrumental, por exemplo, que se materializará na existência de recursos necessários à plena participação e aprendizagem de todos os estudantes.

Outro recurso importante será a presença do intérprete de Libras na sala de aula caso também seja necessário e solicitado. A presença do intérprete contribuirá para superar

a barreira linguística e, conseqüentemente, as dificuldades dos estudantes surdos no processo de aprendizagem.

12.1.2. Instalações administrativas

As instalações administrativas serão adequadas para os usuários e para as atividades exercidas, com o material indicado para cada função. Além disso, irão possuir iluminação e ventilação artificial e natural. Todos os mobiliários serão adequados para as atividades, e as salas serão limpas diariamente, além de dispor de lixeiras em seu interior e nos corredores.

12.2. INSTALAÇÕES PARA OS DOCENTES

12.2.1. Sala dos professores

A instituição terá à disposição dos docentes uma sala coletiva, equipada com recursos de informática e comunicação. O espaço contará com iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação, comodidade e limpeza apropriados ao número de professores, além de espaço destinado para guardar materiais e equipamentos didáticos. O local será dimensionado de modo a considerar tanto o descanso, quanto a integração dos educadores.

12.2.2. Espaço para professores em tempo integral

O curso irá oferecer gabinete de trabalho plenamente adequado e equipado para os professores de tempo integral, atendendo de forma excelente aos aspectos de disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade apropriados para a realização dos trabalhos acadêmicos.

Com relação aos equipamentos e aos recursos de informática, a facilitação do acesso por parte de professores com deficiência ou mobilidade reduzida poderá se dar por meio da adequação dos programas e da adaptação dos equipamentos para as necessidades advindas da situação de deficiência (deficiências físicas, auditivas, visuais e cognitivas) a partir do uso de *softwares* especiais, ponteiras, adaptações em

teclados e mouses, etc. A tecnologia assistiva adequada será aquela que irá considerar as necessidades advindas da especificidade de cada pessoa e contexto e favorecerá a autonomia na execução das atividades inerentes à docência.

12.2.3. Instalações para a coordenação do curso

A coordenação do curso irá dispor de gabinete de trabalho que atenderá plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade proposta, além de equipamentos adequados, conforme poderá ser visto na visita *in loco*. A coordenação do curso contará com uma equipe de apoio, uma central de atendimento ao aluno a fim de auxiliar e orientar os discentes em questões financeiras e em relação à secretaria, a estágio e à ouvidoria.

12.3. LABORATÓRIOS DO CURSO

12.3.1. Laboratórios de informática

A instituição providenciará recursos de informática aos seus discentes (recursos de *hardware* e *software*), a serem implantados de acordo com as necessidades do curso. Serão disponibilizados laboratórios específicos e compartilhados de informática entre os vários cursos, todos atendendo às aulas e às monitorias. Os alunos terão acesso aos laboratórios também fora dos horários de aulas, com acompanhamento de monitores e uso de diferentes *softwares* e internet.

Os laboratórios de informática irão auxiliar tecnicamente no apoio às atividades de ensino e pesquisa, da administração e da prestação de serviços à comunidade. Os laboratórios de informática, a serem amplamente utilizados pelos docentes e discentes, irão garantir as condições necessárias para atender às demandas de trabalhos e pesquisas acadêmicas, promovendo, também, o desenvolvimento de habilidades referentes ao levantamento bibliográfico e à utilização de bases de dados. O espaço irá dispor de equipamentos para propiciar conforto e agilidade aos seus usuários, que poderão contar com auxílio da equipe de Tecnologia da Informação (TI), nos horários de aulas e em momentos extraclasse, para esclarecer dúvidas e resolver problemas.

Existirão serviços de manutenção preventiva e corretiva na área de informática. O mecanismo *helpdesk* permitirá pronto atendimento pelos técnicos da própria IES, que também irá firmar contratos com empresas de manutenção técnica. A instituição irá dispor de plano de expansão, proporcional ao crescimento anual do corpo social. Será atribuição da área de TI a definição das características necessárias para os equipamentos, servidores da rede de computadores, base de dados, telecomunicações, internet e intranet.

12.4. BIBLIOTECA

A biblioteca é gerenciada em suas rotinas pelo *software* Pergamum, programa desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná em conjunto com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Em seu acervo, constam não apenas livros da bibliografia básica das UCs ofertadas, mas também da bibliografia complementar, além de livros para consulta interna, dicionários, *e-books*, enciclopédias, periódicos, jornais e materiais audiovisuais especializados nas áreas de atuação das unidades, e está totalmente inserido no Sistema Pergamum, com possibilidade de acesso ao catálogo *on-line* para consulta (autor, título, assunto e booleana), reserva e renovação.

A composição do acervo está diretamente relacionada aos novos meios de publicação de materiais bibliográficos, constituindo uma variedade de recursos que atende às indicações bibliográficas dos cursos e da comunidade em geral.

A instituição mantém assinaturas das bases de dados multidisciplinares da EBSCO e Vlex, conforme quadro abaixo:

Quadro 1 – Bases de Dados disponíveis

Bases de Dados	Conteúdo
Vlex	Revistas especializadas e atualizadas, coleções de doutrinas essenciais, legislação comentada e pareceres da área jurídica.
Academic Search Premier	Ciências biológicas, sociais, humanas e aplicadas; educação, engenharias, idiomas e linguística, arte e literatura; tecnologia da informação, negócios, medicina, direito, arquitetura, design, comunicação.
Dentistry & Oral Sciences Source	Odontologia geral e estética, anestesia dental, saúde pública, ortodontia, odontologia forense, odontologia geriátrica e pediátrica, cirurgia.
Business Source Premier	Negócios, incluindo contabilidade e impostos, finanças e seguros, marketing e vendas, ciências da computação, economia, recursos

	humanos, indústria e manufatura, direito, psicologia para negócios, administração pública, transporte e distribuição.
SPORTDiscus With Full Text	Medicina esportiva, fisiologia do esporte e psicologia do esporte à educação física e recreação.
World Politics Review	Análise das tendências globais.
Nutrition Reference Center	Conteúdo sobre nutrição, desde dietas específicas a condições até habilidades e práticas dietéticas, elaboradas por uma equipe de nutricionistas e nutricionistas de classe mundial.
MEDLINE Complete	Revistas biomédicas e de saúde.
Fonte Acadêmica	Agricultura, ciências biológicas, ciências econômicas, história, direito, literatura, medicina, filosofia, psicologia, administração pública, religião e sociologia
Engineering Source	Engenharia Civil, Elétrica, Computação, Mecânica, entre outras.
Regional Business News	Esta base de dados fornece cobertura abrangente de texto completo de publicações regionais da área de negócios. O Regional Business News incorpora mais de 80 publicações de negócios regionais cobrindo todas as áreas urbanas e rurais nos EUA.
Ageline	O AgeLine é a fonte premier da literatura de gerontologia social e inclui conteúdo relacionado a envelhecimento das ciências biológicas, psicologia, sociologia, assistência social, economia e políticas públicas.
Legal Collection	Essa base de dados contém o texto completo de mais de 250 das mais respeitadas revistas acadêmicas de direito do mundo. O Legal Collection é uma fonte reconhecida de informações sobre atualidades, estudos atuais, pensamentos e tendências do mundo jurídico.

O acesso ao acervo é aberto ao público interno da IES e à comunidade externa. Além disso, é destinado espaço específico para leitura, estudo individual e em grupos. O empréstimo é facultado a alunos, professores e colaboradores administrativos e poderá ser prorrogado desde que a obra não esteja reservada ou em atraso.

Além do acervo físico, a IES oferece também a toda comunidade acadêmica o acesso a milhares de títulos em todas as áreas do conhecimento por meio de cinco plataformas digitais. A Biblioteca Virtual Pearson, a Minha Biblioteca, Biblioteca Digital Senac e Biblioteca Digital ProView, que irão contribuir para o aprimoramento e aprendizado do aluno. Elas possuem diversos recursos interativos e dinâmicos que contribuirão para a disponibilização e o acesso a informação de forma prática, acessível e eficaz. A plataforma da Biblioteca Virtual Pearson é disponibilizada pela editora Pearson e seus selos editoriais. O aluno terá à sua disponibilidade o acesso a aproximadamente 10.000 títulos. Na plataforma Minha Biblioteca, uma parceria dos Grupos A e Gen e seus selos editoriais. Com estas editoras o aluno terá acesso a aproximadamente 11.000 títulos, além de poder interagir em grupo e propor discussões no ambiente virtual da plataforma. Na plataforma Biblioteca Digital Senac



nossa comunidade acadêmica terá acesso a aproximadamente 1200 títulos publicados pela Editora Senac São Paulo. Na plataforma Biblioteca Digital ProView são disponibilizados aproximadamente 1.200 títulos específicos para a área jurídica. É disponibilizado ainda, o acesso a plataforma de Coleção da ABNT, serviço de gerenciamento que proporciona a visualização das Normas Técnicas Brasileiras (NBR). As plataformas estarão disponíveis gratuitamente com acesso ilimitado para todos alunos e professores. O acesso será disponibilizado pelo sistema Ulife.

As bibliotecas virtuais têm como missão disponibilizar ao aluno mais uma opção de acesso aos conteúdos necessários para uma formação acadêmica de excelência com um meio eficiente, acompanhando as novas tendências tecnológicas. A IES, dessa forma, estará comprometida com a formação e o desenvolvimento de um cidadão mais crítico e consciente.